

Código:	FM-SUP-054	PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:	00		
Elaborador:	Kátia S. Gomes P.		
Aprovador:	Giosan Souto Junior		
Data da aprovação:	29/08/2018		
Periodicidade da revisão:	Anual		
Classificação:	Público		


PROGRAMA

Formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais -Escola da Bacia do Rio Doce PEBRID

Programa a ser desenvolvido pela parceria entre a UUFMG, UFOP e Fundação Renova. O referido Programa está em tramitação nas instâncias deliberativas da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade Federal de Ouro Preto bem como na Fundação Renova

Código:	FM-SUP-054	PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:	00		
Elaborador:	Kátia S. Gomes P.		
Aprovador:	Giosan Souto Junior		
Data da aprovação:	29/08/2018		
Periodicidade da revisão:	Anual		
Classificação:	Público		

Novembro de 2019

Código:	FM-SUP-054	PLANO DE TRABALHO	
N.º da revisão:	00		
Elaborador:	Kátia S. Gomes P.		
Aprovador:	Giosan Souto Junior		
Data da aprovação:	29/08/2018		
Periodicidade da revisão:	Anual		
Classificação:	Público		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Reitora: Profa. Dra. Sandra Goulart Almeida
Vice-Reitor: Prof. Dr. Alessandro Moreira



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Diretora: Profa. Dra. Daise Moreira Cunha
Vice-Diretora: Prof. Dr. Wagner Ahmad Auarek



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Reitora: Profa. Dra. Cláudia Aparecida Marlière de Lima
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Diretor: Prof. Dr. Luciano Campos da Silva
Vice-Diretora: Profa. Dra. Helena Miranda Mollo

PROGRAMA Formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce - PEBRID

Profa. Dra. Maria Isabel Antunes Rocha/UFMG - Coordenação Geral

EQUIPE DE TRABALHO

Profa. Alexandra R. Campos - UFOP

Profa. Paula Cristina A. Rodrigues - UFOP

Profa. Célia Maria F. Nunes – UFOP

Profa. Penha das Dores Silva - UFMG

Prof. Charles Moreira Cunha – UFMG

Prof. Sérgio Manuel M. Martins -UFMG

Profa. Cristina C. Sarmento – UFOP

Prof. Tarcísio M. M. Pinheiro – UFMG

Prof. Eliano S. M. Freitas – UFMG

Profa. Fernanda A. O. R. Silva - UFOP

Prof. Felipe Sales de Oliveira - UFMG

Prof. Filipe Santos Fernandes – UFMG

Prof. Jacks Richard de Paulo - UFOP

Prof. Marcelo D. da Silva - UFOP

Prof. Geraldo Márcio dos Santos - UFMG

Prof. Heli Sabino de Oliveira – UFMG

Profa. Juliana Cesário Hamdan - UFOP

Prof. Luiz Paulo Ribeiro – UFMG

Profa. Maria Amália de A. Cunha - UFMG

Profa. Mª de Fátima A. Martins – UFMG

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

1. Identificação

1.1 Dados dos Proponentes

Instituição:	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Nome do Coordenador:	Professora Maria Isabel Antunes-Rocha
Nacionalidade:	Brasileira
Titulação:	() Graduado () Especialista () Mestre () Doutor (x) Pós-Doutorado
Telefone:	
Celular:	(31) 9 99199 2090
E-mail:	isabelantunes@fae.ufmg.br
Departamento/ Unidade:	Faculdade de Educação
Área de Formação/ Especialização:	Departamento de Ciências Aplicadas à Educação/Faculdade de Educação
Endereço:	Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha
Cidade:	Belo Horizonte
Estado:	MG
CEP:	31270-901
País:	Brasil

Instituição:	Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Nome do Coordenador:	Marcelo Loures dos Santos
Nacionalidade:	Brasileiro
Titulação:	() Graduado () Especialista () Mestre () Doutor (x) Pós-Doutorado
Telefone:	(31) 3557 9413
Celular:	(31) 9 9220 1573
E-mail:	marceloloures@ufop.edu.br
Departamento/ Unidade:	Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Área de Formação/ Especialização:	Psicologia/Educação
Endereço:	R. Eng. Alberto Pontes, 324/102 – Buritis
Cidade:	Belo Horizonte
Estado:	MG
CEP:	30492 020
País:	Brasil

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

1.2 Proponente Interviente (FUNDEP)

Nome do Interviente:	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP
Cargo: Representante Legal	Alfredo Gontijo de Oliveira - Presidente
Endereço:	Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Campus UFMG, UA II, Belo Horizonte - MG, 30161-970
Telefone/ Fax:	(31) 3409-6572
E-mail:	novosprojetos@fundep.com.br

1.3 Área da Fundação Renova

Requisitante Fundação:	Juliana Márcia Andrade
Cargo:	Analista de Programas Socioeconômico
Telefone:	(31) 9 8462-6342
E-mail:	juliana.andrade@fundacaorenova.org

2. Dados do Projeto

Título do Projeto:	Programa de formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce.
Duração (em meses):	72
Projeto em Rede:	() Individual (X) Rede: Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP
Tema:	Formação continuada de educadores dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão no estado de Minas Gerais
Programa*:	Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG33
Tipo de Pesquisa:	() Pesquisa Básica (x) Pesquisa Aplicada (x) Desenvolvimento (x) Transferência de Tecnologia () Outros: Especificar _____
Valor Total (R\$):	R\$40.168.415,79
Orçamento Aprovado?	(X) Sim: 2019 e Plurianual em aprovação () Não

*Programas mapeados no TTAC pela Fundação Renova.

3. Objeto do Projeto

O objeto do projeto é a formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão para a construção de projetos pedagógicos comprometidos com a revitalização das áreas atingidas.

4. Resumo do Projeto

O objetivo é construir um processo formativo que alcance os educadores e gestores da região da Bacia do Rio Doce que estão atuando em escolas públicas na Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades. A oferta se dará buscando articular a formação com ações práticas que resultem em projetos visando a inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no contexto escolar. Serão ofertados 1 curso de aperfeiçoamento, 1 Projeto de Ensino e 2 Projetos de Extensão.

No Curso de Aperfeiçoamento os professores e gestores desenvolverão estudos e pesquisas visando conhecer os impactos do rompimento na vida econômica, política, social, cultural e ambiental dos seus alunos e de suas famílias. Com a sistematização e análise dessas informações será elaborado um Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula (PPES) visando incluir o tema da revitalização na prática de sala de aula. No Curso de Especialização serão desenvolvidos estudos e pesquisas visando formar Especialistas capazes de apoiar as escolas na tarefa de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico da Escola por meio da elaboração de um Projeto Pedagógico Experimental (PPE). No Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir no trabalho de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico do município por meio do Projeto Pedagógico Experimental no âmbito municipal (PPEM). No Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir na construção de um Programa de Ação Pedagógica para cada Território da Bacia do Rio Doce (PAPT). Será também uma ação do Projeto realizar a síntese dos Projetos Pedagógicos do Territórios localizados na área de abrangência do Programa na perspectiva de se produzir um Projeto Pedagógico Experimental Regional (PAPR).

Visando criar materialidades para garantir um efetivo enraizamento de proposições nas redes públicas e a constituição de comunidades de práticas para revitalização dos territórios atingidos será criado um sistema de fomento para apoiar a implantação dos Projetos Pedagógicos Experimentais elaborados como resultado dos estudos e pesquisas desenvolvidos nos cursos visando incluir a temática da revitalização da Bacia do Rio nas práticas escolares.

Nesta perspectiva espera-se ao final do processo construir e transferir para professores e gestores que atuam na área educacional na região um conjunto de procedimentos que se organizem em

torno de uma metodologia para formação de educadores ancorada no diálogo com sujeitos e seus contextos numa perspectiva participativa e comprometida com a relação dialógica entre teoria e prática e local/regional.

5. Referências Teóricas e Metodológicas

A partir de uma experiência de aproximadamente duas décadas atuando na formação inicial e continuada de educadores propomos a organização de um processo formativo que enfatize a relação teoria e prática com apoio de um consistente aporte teórico e metodológico.

O processo formativo estará ancorado nas seguintes questões: em qual contexto o educador atua? Que perfil o educador precisa desenvolver para atender aos desafios desse contexto? Qual projeto pedagógico pode ser elaborado visando contribuir para formar esses sujeitos? Entendemos que a formação de educador exige explicitar as referências em torno do contexto de atuação, do perfil pertinente para esse contexto e do projeto pedagógico a ser elaborado para criar as condições necessárias para articular o perfil docente e desafios do contexto.

Em qual realidade escolar este educador atua?

Os relatos das pessoas atingidas pelos rejeitos da Barragem do Fundão evidenciam uma mudança significativa em seu modo de vida. Este contexto se expressa de pelo menos duas formas, a primeira diz do impacto direto dos rejeitos no contexto escolar, as vidas perdidas, o deslocamento das escolas e sujeitos; a segunda expressa-se pelo impacto secundário da lama na vida da comunidade escolar, caracterizada pelo impedimento de utilizar das águas do rio para a sobrevivência e desencadeando a necessidade de uma nova forma de organizar o tempo, o trabalho, as necessidades materiais, a escola e a vida. Diferentes demandas surgem desta realidade, mas todas encaminham para a necessidade de uma educação para revitalização, buscando propor conhecimentos e práticas que sinalizem para a construção de formas sustentáveis de produzir e reproduzir a vida.

Que perfil o educador deve ter para atender as necessidades desta realidade?

A realidade das áreas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão exige um educador que tenha compromisso, condições teóricas e técnicas para desconstruir e construir práticas e ideias que fundamentam uma escola descontextualizada. Nesse sentido, as necessidades presentes exigem um profissional com uma formação mais ampliada, mais abrangente, já que ele tem que dar conta de uma série de dimensões educativas presentes nessa realidade.

Sua atuação se faz necessária no sentido de permitir a contextualização da prática escolar com a rapidez e qualidade exigidas pela dinâmica social. Para tanto, precisa de uma formação que o habilite a refletir sobre sua experiência e seu compromisso com a luta, que considera o modo de produção da vida com o trabalho com a terra, com a água e com as plantas como digno e bom. O educador precisa ter a compreensão da dimensão do seu papel na construção de alternativas de organização do trabalho escolar. Uma atuação que entenda a educação como prática social.

Qual projeto pedagógico pode ser elaborado visando contribuir para formar esses sujeitos?

As discussões fundamentadas no contexto de atuação que, por sua vez, geram o perfil do educador interrogam e orientam a organização do processo formativo. Com tal referência estrutura-se os três princípios organizadores da estrutura, do conteúdo e da dinâmica curricular: participação, compromisso com a construção de uma escola de direito e com um modelo sustentável de produção e reprodução da vida. Operacionalizar esses princípios e torná-los concretos na sala de aula, no material didático, nos exercícios e no processo avaliativo exige um desdobrar-se em torno da busca de conceitos e instrumentos capazes de colocar o diálogo da escola com o contexto como possibilidade teórica e metodológica para o educador.

Para articular escola e contexto faz-se necessário uma formação que habilite o cursista a registrar, sistematizar e refletir sobre sua experiência na condição de superar resistências e desafios visando a reelaboração de suas práticas. Sendo assim, a formação e titulação ofertadas objetivam criar condições para o atendimento das especificidades dos diferentes contextos de educação escolar, buscando viabilizar as diferentes configurações institucionais que existem e que podem vir a existir.

A formação continuada gera o diálogo contínuo com a prática. Daí a relevância da organização dos tempos e espaços formativos em um formato que garanta uma sólida formação teórica ancorada nas questões e proposições do cotidiano da prática. A Formação em Alternância (modalidade já regulamentada na UFMG) possibilita a relação entre diferentes saberes. Faz-se necessário também empreender esforços para incentivar a articulação entre teoria e prática por meio da pesquisa; garantir os meios para a sistematização e socialização do conhecimento produzido via produção de material didático, de artigos e livros bem como participação em eventos científicos; implementar processos e procedimentos para o exercício da avaliação processual.

As necessidades presentes na escola demandam profissionais com uma formação mais ampliada, mais abrangente, já que sua prática precisa conter elementos da realidade geográfica, econômica, política, social, cultural e ambiental, dentre outras dimensões. Daí a necessidade de compor

um consistente quadro teórico que possa atender à Educação Básica em todos os seus níveis e modalidades (Educação Especial, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena).

Nesse sentido, a formação não se fecha em torno de uma proposta homogênea, visto que o educador deverá organizar suas práticas no sentido de promover rupturas, estranhar o que aparece como natural e legal, fazer perguntas e construir práticas.

Sendo assim, a formação a ser desenvolvida será estruturada por duas questões: **Em que o rompimento da Barragem do Fundão interroga a Educação? Quais os limites e possibilidades para organizar o fazer pedagógico na perspectiva da revitalização dos modos de produzir e reproduzir a vida após o rompimento?**

A partir do tema serão organizados 6 eixos: alternância de espaços e tempos formativos, formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos, temas integradores, gestão democrática, articulação pesquisa e prática e preocupação com a sistematização, registro e socialização dos saberes e práticas desenvolvidos no processo formativo.

Quadro 1: Eixos de Formação do Programa Escola da Bacia do Rio Doce

Eixo	Descrição
Alternância dos tempos e espaços formativos:	O processo formativo é desenvolvido por meio da articulação entre atividades desenvolvidas com apoio presencial de um professor (tempo universidade) e atividades realizadas no diálogo com o material didático e/ou com a realidade da escola e do contexto no qual está inserida (tempo escola/comunidade).
Formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos	Os professores serão convidados a experimentarem a organização dos conteúdos em um formato que lhes permite uma perspectiva mais ampliada para compreender e agir sobre a realidade.
Temas integradores	Visando atender as especificidades dos níveis e modalidades por meio dos quais se organiza as redes públicas de educação
Gestão Democrática	A dinâmica formativa pressupõe a formação de Grupos de Trabalho organizados em nível local e regional por onde será possível organizar a Rede da Educação.
Articulação, formação e prática	Esta articulação será realizada por meio de dois instrumentos: Cartografia e Projetos Pedagógicos Experimentais (PPE). O PPE inclui etapas sucessivas iniciando na sala de aula (PPES) e finalizando no Plano Regional (PPER).

Registro, sistematização e socialização dos saberes e práticas	O processo formativo inclui o registro individual, a sistematização em pequenos grupos e, uma contínua síntese a partir da estruturação do grupo. Da mesma forma há o incentivo para que os participantes possam socializar os conhecimentos produzidos por meio de produção de materiais didáticos, cartilhas, artigos e livros bem como apresentação dos resultados obtidos em eventos científicos.
--	---

6. Justificativa do Projeto

Dentre o conjunto de sujeitos, áreas e objetos danificados considera-se como pertinente focalizar os impactos para o funcionamento da escola visto que os estudos demonstram que a instituição escolar ocupa lugar de centralidade na vida das comunidades. Sendo assim, entende-se que em um contexto onde a vida cotidiana encontra-se em estilhaçamento (com fraturas nas formas de sociabilidade, de organização do trabalho, da educação e do lazer, dentre outras) compreende-se que a escola é demandada a reconstruir suas formas de funcionamento. Ocorre que esta reconstrução encontrará desafios, pois não se trata somente de recompor um prédio, mobiliário, equipamentos perdidos e repor aulas, mas de reconstruir identidades historicamente construídas.

A formação continuada é sobremaneira importante para a construção de conhecimentos capazes de auxiliar aos professores, gestores e técnicos educacionais no delineamento, compreensão e direcionamento de suas ações no desafio da reconstrução e revitalização dos modos de vida. Este processo exige o engajamento de cada educador na construção de sua práxis pedagógica, consciente da importância da constante busca pela consolidação de sua competência pedagógica para responder às processos que o momento histórico demanda para a escola.

Neste contexto, as ações para fortalecer e qualificar a formação dos educadores em consonância a um projeto atento aos sujeitos tem sido assumidas como uma responsabilidade imediata das políticas educacionais mais recentes. Considerando a Educação como territórios marcados por lutas e conquistas históricas, encontra-se na formação um relevante espaço de articulação e troca de experiências entre a instituição que oferta esta formação e o contexto educacional dos participantes, possibilitando o levantamento de questões e a construção de estratégias educacionais que visam à superação de uma realidade profundamente afetada em termos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais.

Sendo assim, a presente proposta atenderá ao Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), que está amparado pela Cláusula 172 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), seu Decreto

Regulamentador (4.281/02) e as deliberações do Comitê Interfederativo – CIF (Deliberações 136 e 240), que prevê dentre outras coisas:

Deliberação 136 do Comitê Interfederativo (CIF):

A formação dos educadores é fundamental para promover a educação ambiental. A Fundação Renova deverá complementar, entre suas ações, cursos de atualização, especialização e de mestrado para professores das redes municipais e estaduais a serem desenvolvidas por instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação, e devem ser oferecidas desde a fase inicial do Programa (NT 04, 12 de dezembro de 2017)

Deliberação 240 do CIF, temos:

Aprovar o entendimento da Nota Técnica nº 18/2018 da CT-ECLET, referente concessão de bolsas de estudos para professores participantes do Curso de Formação de Educadores, cujo valor unitário e procedimentos deverão ser definidos pela Fundação Renova e Câmara Técnica, com base em parâmetros usuais do Poder Público Federal ou Estadual, até o dia 31/01/2019.

7. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

No final de 2018 a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer solicitou à Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE - UFMG) uma proposta de formação continuada para educadores que atuam nas escolas públicas situadas nos 36 municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Minas Gerais. Naquele momento tratava-se de um projeto que pudesse ser apresentado à Fundação Renova como uma possibilidade a ser analisada tendo em vista garantir uma formação comprometida com a construção de um projeto de escola vinculado à reconstrução e revitalização da região.

Em fevereiro de 2019 a Fundação Renova convidou a Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha para discutir a viabilidade de execução da Proposta e sua consonância com o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG33. Nesta oportunidade pactuou-se a parceria a ser estabelecida com a Universidade Federal de Ouro Preto por meio do Prof. Marcelo Loures dos Santos, em função das parcerias já estabelecidas entre os professores destas duas universidades. Na oportunidade, a equipe da Fundação Renova apresentou o escopo do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce, assim como todas as notas técnicas e deliberações relacionadas ao projeto em questão.

A proposta de parceria entre estas duas universidades deve-se ao reconhecimento de um trabalho em comum entre estes professores desde a aprovação do projeto FAPEMIG intitulado “IMPACTOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO NA IDENTIDADE DAS ESCOLAS DO CAMPO: um estudo na perspectiva das representações sociais”, em 2016, no qual

foram ouvidos professores, pais e estudantes das escolas atingidas pelo rompimento da barragem do Fundão nos municípios de Mariana e Barra Longa. Esta experiência conjunta favoreceu a elaboração e aprovação de um novo projeto no edital FAPEMIG/RENOVA de 2019, para replicar as ações realizadas na pesquisa anterior em toda bacia do Rio Doce no estado de Minas Gerais.

Esta parceria perseverou ainda na realização, em 2018-2019, do curso de aperfeiçoamento para professores financiado pelo MEC/SECADI intitulado Escola da Terra, desenvolvido em Mariana, o qual utiliza o regime de Alternância para a formação continuada de professores, proposta similar ao que se pretende adotar como eixo de formação no presente projeto.

Esta experiência na pesquisa educacional junto às comunidades escolares atingidas e na formação continuada de professores a partir do regime de Alternância sustentaram a indicação dessa parceria para a realização do projeto de formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais -Escola da Bacia do do Rio Doce

8. Público Alvo

Para estruturação dos cursos, a Bacia do Rio Doce será organizada por Territórios e estes, por sua vez, serão vinculados às respectivas Superintendências Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando adequar ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva teremos 6 territórios.

Quadro 2: Organização Socioterritorial do Programa Escola da Bacia do Rio Doce

Identificação Território	Municípios/SME	Número de escolas	SREs
1	1. Mariana	47	Ouro Preto
	2. Barra Longa	13	Ponte Nova
	3. Rio Doce	03	
	4. Santa Cruz do Escalvado	08	
	5. Ponte Nova	38	
2	6. Sem Peixe	05	Ponte Nova
	7. Rio Casca	11	
	8. São Pedro dos Ferros	08	
	9. Raul Soares	24	
	10. São Domingos do Prata	17	Nova Era
	11. São José do Goiabal	04	
	12. Dionísio	06	
3	13. Córrego Novo	03	
	14. Pingo D'Água	03	
	15. Bom Jesus do Galho	11	

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	16. Caratinga	72	Caratinga
	17. Ipaba	11	
	18. Bugre	08	
	19. Iapu	06	
4	20. Marliéria	07	Coronel Fabriciano
	21. Timóteo	37	
	22. Ipatinga	104	
	23. Santana do Paraíso	18	
	24. Belo Oriente	13	
5	25. Sobrália	05	Governador Valadares
	26. Fernandes Tourinho	03	
	27. Naque	03	
	28. Periquito	06	
	29. Alpercata	08	
	30. Governador Valadares	158	
6	31. Tumiritinga	08	Governador Valadares
	32. Galiléia	07	
	33. Conselheiro Pena	23	
	34. Resplendor	15	
	35. Itueta	08	
	36. Aimorés	27	
Total		748	

9. Descritivo e Principais Atividades

Para execução desta proposta, as atividades serão organizadas em cinco ações:

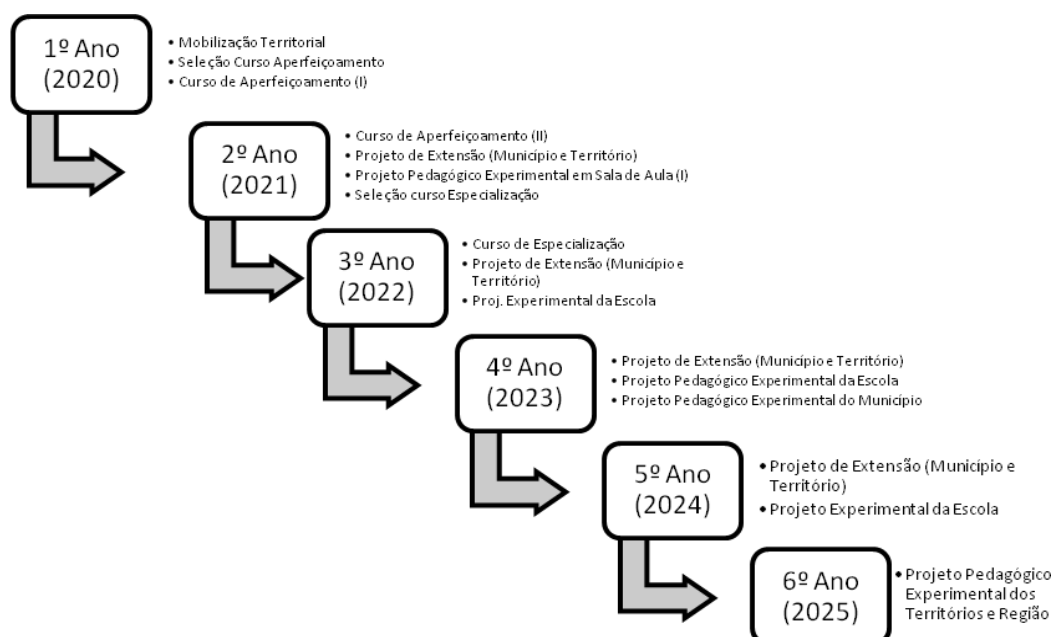
1. Projeto Integrador
2. Curso de Aperfeiçoamento
3. Curso de Especialização
4. Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
5. Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

Cada ação será detalhada em projeto específico.

A previsão é organizar a oferta em 6 anos, assim distribuídos (figura 02):

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Figura 1: Etapas de execução/organização do Programa (por ano de execução)



9.1 Gestão

O Programa será desenvolvido por meio da parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) e Fundação Renova.

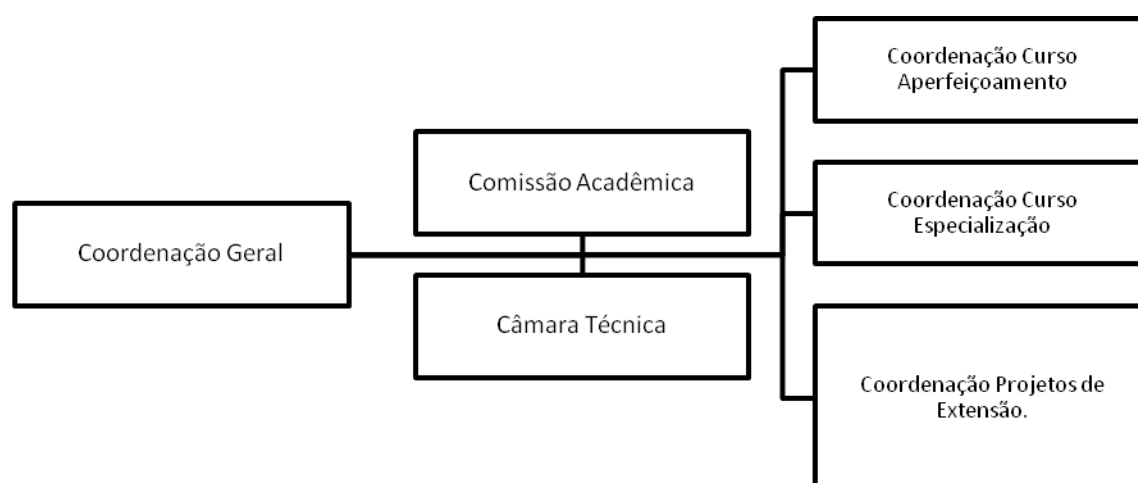
A coordenação geral estará sob a responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais. Os cursos de Aperfeiçoamento serão executados pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. O curso de Especialização será executado pelo Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto. Os Projetos de Extensão estarão sob a responsabilidade das duas universidades parceiras. A gestão administrativa e financeira estará sob a responsabilidade da Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (FUNDEP).

Será constituído um Grupo de Trabalho para atender à gestão do Programa ao longo do período do seu desenvolvimento (72 meses) e Grupos de Trabalho para atender as necessidades de execução de cada curso.

Visando criar condições concretas para a gestão democrática e alinhada com os princípios éticos da produção científica, buscar-se-á constituir uma agenda de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e uma Comissão Acadêmica, composta por Docentes

vinculados a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Ouro Preto; As atribuições das referidas Comissões serão de natureza consultiva .

Figura 2: Estrutura de relacionamento entre as coordenações e comissões consultivas



9.2 Orçamento Geral

Cada Projeto terá um orçamento e estrutura de gestão específica para atender às metas propostas, sendo que o Projeto Integrador se configura para gerenciar o Programa como um todo.

O orçamento inclui despesas com pessoal, materiais permanentes, materiais de consumo, pessoa jurídica e de implantação dos projetos de apoio aos professores, escolas, municípios, territórios e região. O orçamento será detalhado da seguinte forma:

- 1)Projeto Integrador: inclui implantação do Programa, estruturação da equipe e da base material para funcionamento da Coordenação; mobilização de parceiros; divulgação do Programa; produção de materiais didáticos.
- 2)Curso de Aperfeiçoamento (2 ofertas)
- 3) Curso de Especialização (1 oferta)
- 4) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- 5) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Tabela 01: Síntese financeira do Programa Escola do Rio Doce

SÍNTESE DO PROGRAMA	
Projeto Integrador	R\$4.930.869,34
Aperfeiçoamento	R\$13.929.589,62
Especialização	R\$6.359.927,46
Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação:	R\$3.989.309,26
Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce	R\$4.404.041,38
Subtotal	R\$33.613.737,06
Custos Administrativos (19,5%)	R\$6.544.678,73
Custo Final do Programa	R\$40.168.415,79

9.3 PROJETO INTEGRADOR

9.3.1 Apresentação

O Projeto Integrador tem como meta desenvolver atividades de coordenação geral aí incluindo a gestão acadêmica, administrativa e pedagógica de todas as ações a serem desenvolvidas no Programa Formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais -Escola da Bacia do Rio Doce.

A coordenação geral será acompanhada por duas Comissões de natureza consultiva. Uma Comissão Acadêmica constituída por professores das duas universidades parceirase pela Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

9.3.2 Objetivos, Metas e Indicadores

Quadro 3: Objetivos, Metas e Indicadores do Projeto Integrador

Objetivo Geral: Formar e qualificar os educadores na construção de projetos pedagógicos comprometidos com a reconstrução e revitalização das áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.		
Objetivos Específicos/Resultados	Meta	Indicador

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

O1: Criar condições institucionais para implantação do programa de formação de educadores e gestores da rede pública de educação básica dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais	M1.1: Constituição e manutenção de 01 Comissão Acadêmica; M1.2 Assinatura de 37 Termos de Adesão ao Programa assinados	I.1: Número de comissões criadas; I.2: Índice de termos de Adesão Assinados (Número de Termos de Adesão Assinados/Total de Termos de Adesão Previstos).
O2: Criar e fortalecer redes vinculadas à educação escolar que possam se articular em âmbito local e regional na perspectiva de uma ação integrada.	M2: Constituição e manutenção da Comissão Acadêmica M3: Constituir agenda de trabalho com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer r	2.2: Comissão Acadêmica Constituída 2.3: Agenda de Trabalho elaborada com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
O3: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas vinculadas à formação continuada.	M3: Garantir a implantação e qualidade dos cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e dos Projetos de Extensão.	3.4 Número de instrumentos de avaliação dos cursos e dos projetos criados; 3.5 Número de instrumentos de avaliação de desempenho acadêmico criados; 3.6 Número de artigos e livros produzidos; 3.7 Número de eventos para avaliação dos cursos criados 3.8 Número de banco de dados criados

9.3.3 Etapas, Atividades e Produtos

As atividades de planejamento, articulação institucional, implantação dos cursos e projetos, acompanhamento, avaliação, registro e divulgação dos resultados obtidos ocorrerão ao longo da duração do Programa, sendo que algumas atividades serão mais focalizadas em determinados períodos.

Planejamento: as ações de planejamento serão desenvolvidas ao longo da execução do Programa. A estratégia é criar condições para que o planejamento possa ser capaz de orientar, de forma consistente as ações de articulação institucional, implantação dos cursos, de avaliação e de produção e divulgação dos resultados.

Articulação Institucional: etapa estratégica onde serão organizadas parcerias com as redes públicas de educação, definidos os acordos e ajustes necessários à implementação de cada ação. Para viabilizar as atividades desta etapa, que terá duração de três meses, serão realizadas atividades objetivando apresentar o Projeto; Esclarecer sobre as etapas de implementação; Definir estratégias de execução da proposta de formação; Validar a proposta de formação; Definir a Comissão Acadêmica e

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

articulações com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer para acompanhamento e tomadas de decisões necessárias à execução e acompanhamento do projeto; Assinar o termo de adesão entre Fundação Renova, universidades e secretarias de educação (municipal e estadual), com estabelecimentos das responsabilidades de cada parte.

A implantação dos cursos corresponde ao processo de efetiva realização dos cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.

Acompanhamento: as ações de acompanhamento correspondem ao trabalho de orientação e supervisão contínua das tarefas a serem desenvolvidas nas etapas previstas no Plano de Trabalho.

Avaliação: a avaliação do Programa será organizada em um formato que permitirá identificar pontos de fragilidade e de fortaleza no âmbito das ações desenvolvidas. Entende-se que, neste formato, será necessário elaborar práticas como avaliação dos cursistas, de gestores e dos resultados obtidos. Nesta perspectiva o processo de avaliação priorizará as repercussões na prática profissional dos cursistas em suas respectivas áreas de atuação. Vale ressaltar que o conceito de repercussão diz respeito à possibilidade de compreender que se faz necessário delimitar um marco zero a partir do qual se estabelece um plano balizador para analisar possíveis repercussões provocadas pelas ações desenvolvidas.

Registro e divulgação dos resultados obtidos: as informações e resultados obtidos com a execução das ações serão registradas em relatórios, banco de dados, fotos, fotografias e vídeos. Espera-se que, os resultados obtidos possam gerar reflexões a serem socializadas por meio de livros e artigos a serem publicados e apresentados em eventos.

Quadro 4: Etapas, Atividades e Produtos do Projeto Integrador

Etapas	Atividades	Produtos
1.0 Planejamento	1.1 Selecionar, contratar e formar Equipe de Trabalho 1.2 Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa 1.3 Realizar reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação 1.4 Mobilização para criação da Comissão acadêmica 1.5 Reuniões semestrais com a Comissão Acadêmica 1.6 Reuniões com Instituições Parceiras	1.1 Equipe de trabalho constituída e com formação 1.2 Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa e financeira elaborados 1.3 Registros descritivos das reuniões 1.4 Comissão Acadêmica instituída 1.5 Registros de reuniões semestrais com a Comissão Acadêmica 1.6 Registros com as Instituições Parceiras

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

<p>2.0 Articulação Institucional</p>	<p>2.1 Realização de Seminário de Apresentação e Articulação do Programa</p> <p>2.2 Visitas aos Municípios</p> <p>2.3 Visitas às Superintendências Regionais do Ensino</p> <p>2.4 Reuniões com a Secretaria Estadual de Educação</p> <p>2.5 Reuniões com representantes de pais</p> <p>2.6 Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer</p>	<p>2.1 Registros Sistematizados do Seminário de Apresentação e Articulação do Programa (fotos, listas de presença, registro de vídeo).</p> <p>2.2 Registros das visitas aos municípios (atas, fotos, listas de presença)</p> <p>2.2 Agenda de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer constituída</p> <p>2.2 Termos de Adesão assinados (36 termos)</p> <p>2.3 Registros descritivos das reuniões com as Superintendências</p> <p>2.3 Termos de Adesão assinados pelas Superintendências (06 termos)</p> <p>2.4 Registros descritivos das reuniões com a Secretaria Estadual de Educação</p> <p>2.4 Termos de Adesão Assinados com a Secretaria Estadual de Educação (01 termo)</p> <p>2.5 Registros descritivos das reuniões com representantes de pais</p> <p>2.6 Registros de reuniões semestrais com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer</p>
<p>3.0 Implantação/Acompanhamento dos Cursos e Projetos de Extensão</p>	<p>3.1 Selecionar, contratar e formar a Equipe de Trabalho de cada Curso e dos Projetos de Extensão</p> <p>3.2 Elaborar Plano de Acompanhamento e monitoramento do processo de implantação, execução e avaliação dos cursos e dos Projetos de Extensão</p> <p>3.3 Acompanhar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização de cada curso e Projetos de Extensão</p> <p>3.4 Realizar a coordenação acadêmica e administrativa dos Projetos de Extensão</p> <p>3.5 Realizar acompanhamento mensal das atividades dos cursos e dos Projetos nos municípios, territórios e região.</p> <p>3.6 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas</p> <p>3.7 Promover reuniões com Equipes de Trabalho de cada Curso e Projeto visando monitorar as atividades</p> <p>3.8 Acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais a serem implantados no âmbito dos cursos de aperfeiçoamento, especialização e dos Projetos de Extensão</p>	<p>3.1 Equipe de trabalho de cada curso e dos Projetos constituída e com formação</p> <p>3.2 Plano de trabalho de cada curso e Projetos elaborado</p> <p>3.3 Curso de Aperfeiçoamento implantado</p> <p>3.3 Curso de Especialização implantado</p> <p>3.3/3.4 Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação implantado</p> <p>3.3/3.4 Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce</p> <p>3.5 Relatório de viagens aos municípios</p> <p>3.5 Relatório Mensal de evolução dos cursos e dos Projetos em cada município, território e região</p> <p>3.6 Instrumento de para acompanhamento e monitoramento elaborado</p> <p>3.7 Registros sistematizados de reuniões periódicas com as Equipes de Trabalho de cada curso e Projeto</p> <p>3.8 Registros sistematizados dos Projetos Pedagógicos Experimentais</p>

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

4.0 Avaliação	<p>4.1 Realizar reuniões semestrais de avaliação da Comissão Acadêmica</p> <p>4.2 Realizar reuniões semestrais de avaliação com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer</p> <p>4.3 Realizar reuniões de avaliação com a Equipe de Trabalho por curso</p> <p>4.4 Realizar reunião de avaliação da Equipe de Trabalho envolvida em todas as atividades do Programa</p> <p>4.5 Elaborar um instrumento para avaliação por parte dos cursistas nos cursos de aperfeiçoamento e especialização</p> <p>4.6 Realização de mesas redondas anuais para apresentação de resultados e avaliação por parte dos cursistas</p> <p>4.7 Elaborar instrumento para avaliação da Equipe de trabalho dos Projetos de Extensão(</p>	<p>4.1 Registros sistematizados de reuniões com a Comissão Acadêmica</p> <p>4.2 Registros sistematizados de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer</p> <p>4.3 Registros sistematizados de reuniões com as Equipes de Trabalho</p> <p>4.4 Registros sistematizados de reuniões com as Equipes de Trabalho sobre as atividades do Programa</p> <p>4.5 Instrumento de avaliação dos cursistas do aperfeiçoamento e especialização elaborados</p> <p>4.6 Registros sistematizados das mesas redondas anuais para apresentação de resultados por parte dos cursistas</p> <p>4.6 Registros sistematizados dos conteúdos apresentados e debatidos nas mesas redondas.</p> <p>4.7 Registros sistematizados do desempenho acadêmico dos cursistas</p> <p>4.7 Instrumentos de avaliação da equipe de trabalho dos projetos de extensão elaborados.</p>
6.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos	<p>6.1 Produzir um banco de dados</p> <p>6.2 Produzir artigos de registro do programa</p> <p>6.3 Produzir capítulos de livros</p> <p>6.4 Produzir livro sobre o programa</p> <p>6.5 Participar e/ou apresentar trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional</p> <p>6.6 Produzir vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral</p>	<p>6.1 Construção de um Banco de Dados</p> <p>6.2 Produção de 2 artigos sobre o programa</p> <p>6.3 Produção de 2 capítulos de livros sobre o programa</p> <p>6.4 Produção de 1 Livro sobre o programa</p> <p>6.5 Participação em eventos: Âmbito regional (03 participações), âmbito estadual (03 participações), âmbito nacional (03 participações), âmbito Internacional (03 participações)</p> <p>6.6 Produção de 40 vídeos (1 por município - relativo aos cursos, 1 institucional e 3 gerais sobre o programa)</p>

9.3.4 Cronograma

Atividade	2020											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Seleção, contratação e formação de Equipe de Trabalho												
Construção de Instrumentos para gestão acadêmica e administrativa												
Reuniões da Equipe de Trabalho												
Mobilização e Criação da Comissão Acadêmica												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Realização de Seminário de Apresentação e Articulação do Programa												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Visitas aos Municípios												
Visitas às Superintendências Regionais do Ensino												
Reuniões com a Secretaria Estadual de Educação												
Lançamento dos Editais, Seleção, contratação e formação da Equipe de Trabalho do curso de Aperfeiçoamento												
Elaboração de Plano de Acompanhamento e monitoramento do processo de implantação, execução e avaliação do curso de Aperfeiçoamento												
Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos do curso de Aperfeiçoamento												
Acompanhamento mensal das atividades do curso de Aperfeiçoamento nos municípios												
Elaboração de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas												
Reuniões com Equipes de Trabalho do curso de Aperfeiçoamento (monitoramento e avaliação)												
Elaboração de instrumentos para avaliação por parte dos cursistas												
Produção de um banco de dados												
Produção de vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

Atividade	2021											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões da Equipe de Trabalho												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Visitas aos Municípios												
Seleção, contratação e formação da Equipe de Trabalho dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização												
Oferta da segunda turma do curso de Aperfeiçoamento												
Elaboração de Plano de Acompanhamento e monitoramento do processo de implantação, execução e avaliação do curso de Especialização												
Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos do curso de Aperfeiçoamento e da Especialização												
Acompanhamento mensal das atividades dos cursos nos municípios												
Elaboração de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas												
Reuniões com Equipes de Trabalho de cada Curso (monitoramento e avaliação)												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas salas de aula												
Registro do desempenho acadêmico dos cursistas e dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas salas de aula												
Produção de um banco de dados												
Apresentação de trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional												
Produção de vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

Atividade	2022											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões da Equipe de Trabalho												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Seleção, contratação e formação da Equipe de Trabalho dos Projetos de Extensão												
Visitas aos Municípios												
Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos do curso de especialização												
Acompanhamento mensal das atividades do curso de especialização nos municípios												
Reuniões com Equipes de Trabalho de cada Curso (monitoramento e avaliação)												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas salas de aula e na escola												
Registro do desempenho acadêmico dos cursistas e dos Projetos Pedagógicos Experimentais												
Produção de um banco de dados												
Produção de artigos de registros do Programa												
Apresentação de trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional												
Produção de vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

Atividade	2023											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões da Equipe de Trabalho												
Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Visitas aos Municípios												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos dos Projetos de Extensão												
Acompanhamento mensal das atividades dos projetos de extensão												
Reuniões com Equipes de Trabalho dos Projetos de Extensão (monitoramento e avaliação)												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas escolas.												
Registro do desempenho acadêmico dos cursistas e dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas escolas												
Produção de um banco de dados												
Produção de artigos de registros do Programa												
Produção de capítulos de livros												
Apresentação de trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional												
Produção de vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

Atividade	2024											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões da Equipe de Trabalho												
Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Visitas aos Municípios												
Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos dos Projetos de Extensão												
Acompanhamento mensal das atividades dos Projetos de Extensão												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Reuniões com Equipes de Trabalho de cada Projeto (monitoramento e avaliação)												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais nos municípios, nos territórios e nas regiões												
Registro do desempenho acadêmico dos cursistas e dos Projetos Pedagógicos Experimentais nos municípios, nos territórios e nas regiões												
Produção de um banco de dados												
Apresentação de trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional												
Produção de vídeos sobre a implantação de cada curso nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

Atividade	2025											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reuniões da Equipe de Trabalho												
Reuniões da Comissão Acadêmica (Planejamento e Avaliação)												
Reunião semestral com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer												
Visitas aos Municípios												
Acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos dos Projetos de Extensão												
Acompanhamento mensal das atividades dos Projetos nos municípios, nos territórios e na região												
Reuniões com Equipes de Trabalho de cada Curso (monitoramento e avaliação)												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais nos municípios, nos territórios e nas regiões												
Registro do desempenho acadêmico dos cursistas e dos Projetos Pedagógicos Experimentais												
Produção de um banco de dados												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Apresentação de trabalhos em eventos de âmbito estadual, nacional e internacional												
Produção de vídeos sobre a implantação dos Projetos nos municípios e sobre o Programa de modo geral												

9.3.5 Equipe de Trabalho

Para a execução do Projeto Integrador serão necessários os profissionais abaixo indicados atuando por um período 72 meses (6 anos), exceto a Coordenação Pedagógica que atuará por um período de 60 meses e técnicos especializados que serão contratados para desenvolvimento de produtos específicos. Coordenação Geral – 1 em cada universidade, totalizando 2 Coordenadores. Esta função será ocupada pelos Coordenadores Gerais do Programa.

Maria Isabel Antunes Rocha - UFMG - Coordenação Executiva
Marcelo Loures dos Santos - UFOP - Coordenação Executiva

Secretaria Executiva – 1 em cada universidade, totalizando 2 secretárias.

Coordenação Pedagógica - 1

Coordenação Produção - 1

Coordenação Operacional - 1 em cada universidade, totalizando 2 coordenadores.

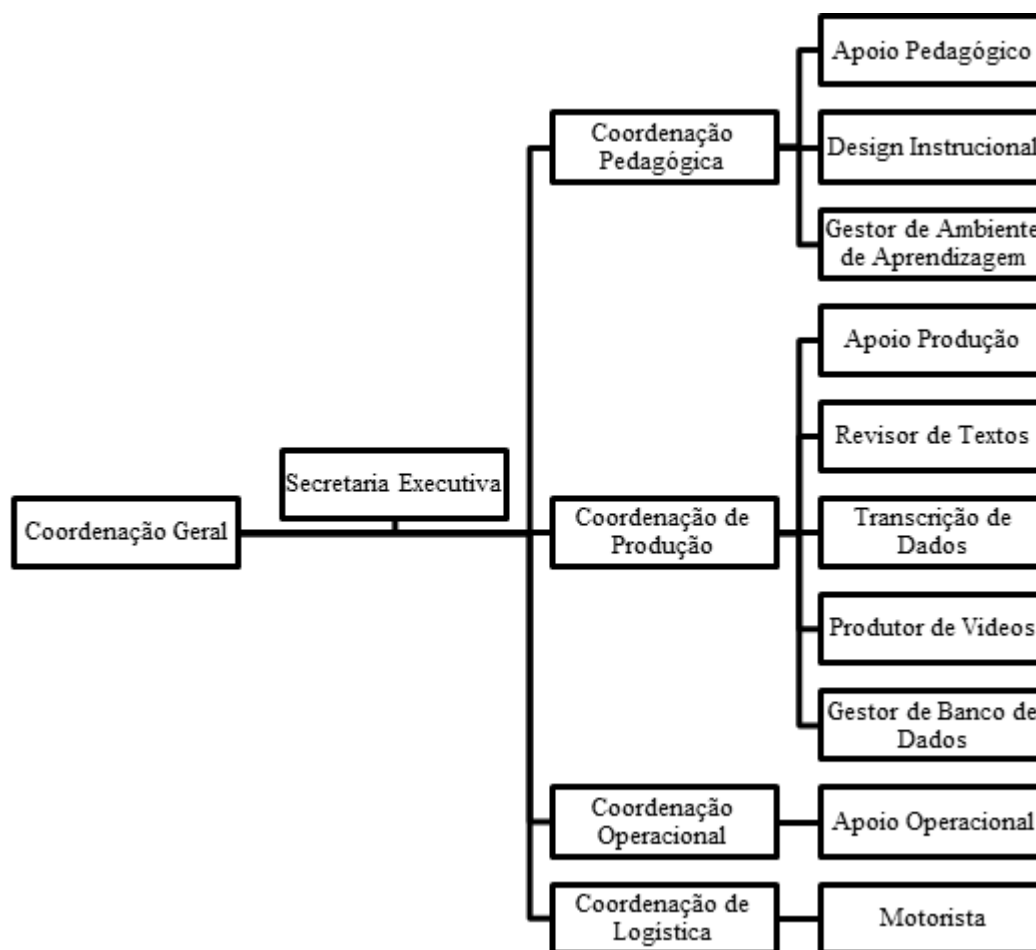
Coordenação de logística – 1

Motorista – 1 para cada universidade, totalizando 2 motoristas

Apoio para cada Coordenação: 9

Técnicos especializados: 5 (gestor de banco de dados, design, revisor de textos, transcrição de áudio, produtor de vídeo).

Figura 3: Estrutura Organizacional do Projeto Integrador



9.3.6 Orçamento

As atividades do Projeto Integrador demandam recursos para realizar viagens, adquirir insumos necessários para a gestão acadêmica, administrativa e financeira, adquirir equipamentos, mobiliários e veículos bem como garantir a participação de pessoal qualificado para exercer a função de coordenação das diferentes frentes de atuação necessárias para um desenvolvimento qualificado das tarefas.

Tabela 1: Orçamento detalhado por rubricas – Projeto Integrador

Síntese do Projeto Integrador		
Natureza Despesa	Totais	
Pessoal	R\$	3.642.480,00
Material Permanente	R\$	376.724,00
Material de consumo	R\$	35.686,30
Pessoa Jurídica	R\$	507.075,04

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Diárias	R\$	281.904,00
Transporte	R\$	87.000,00

Total Projeto Integrador	R\$4.930.869,34
---------------------------------	------------------------

9.4 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO – ESCOLA DA BACIA DO RIO DOCE

9.4.1 Apresentação

O Curso de Aperfeiçoamento Escola Bacia do Rio Doce integra o Programa de Formação Continuada para Educadores da Bacia do Rio Doce que atuam em escolas situadas na região mineira atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão (RBF). A proposta geral prevê um processo formativo organizado a partir da oferta de cursos de formação continuada (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) assumindo o desafio da construção de uma prática pedagógica contextualizada, isto é, vinculada aos desafios e possibilidades vivenciadas pela comunidade escolar no contexto do rompimento da Barragem.

O Curso de Aperfeiçoamento insere-se neste Programa como uma ação a ser desenvolvida com profissionais que atuam em sala de aula a partir de duas questões: quais as repercussões do rompimento da Barragem do Fundão na prática docente e quais as possibilidades de organização do fazer pedagógico na perspectiva da revitalização dos modos de produzir e reproduzir a vida após o rompimento?

Para tanto, o curso conta com a carga horária de 180h/a, de formação em alternância, tendo como meta atender os professores que atuam nos municípios considerados atingidos pela RBF - há uma previsão que o curso seja ofertado para 6.000 professores em duas edições. Espera-se que, com estas questões e propostas, o curso possa contribuir para que o tema da mineração em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa ser abordado na sala de aula na perspectiva de contribuir para as ações de reparação e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

O Curso de Aperfeiçoamento será desenvolvido e certificado numa parceria entre o Centro de Extensão da Faculdade de Educação e Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais.

9.4.2 Abrangência e Público Alvo

No âmbito desta proposta, o alcance do Curso será atender a profissionais que atuam nas escolas públicas que atendem a Educação Básica em 36 municípios de Minas Gerais. Para tanto a região atingida, a Bacia do Rio Doce, será organizado por Territórios e estes, por sua vez, serão vinculados as respectivas Superintendência Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação

(SME) visando atender ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva serão organizados 6 territórios.

Conforme os dados do Projeto Executivo da RENOVA - PG033 - Educação para a Revitalização para a Bacia do Rio Doce, há um total de 748 escolas públicas funcionando nas áreas atingidas pelo RBF em Minas Gerais. Nestas escolas temos um total de 30.732 matrículas na Educação infantil, 149.628 matrículas no Ensino Fundamental e Médio. Com esta delimitação é possível prever um número possível de professores contabilizando: 1 professor para cada 20 alunos na Educação Infantil, obtendo um quantitativo de 1536,6 professores; 1 professor para cada 30 alunos no Ensino Fundamental e Médio obtendo um quantitativo de 4987,6 professores. Levando em consideração que um expressivo número de professores do Ensino Fundamental e Médio atua com dois cargos podemos diminuir cerca de 25% chegando a um total de 3491,32 docentes, o que pode significar um número de 3500 professores. Somados, seriam cerca de 6.000 professores da Educação Básica dos 36 municípios da Bacia do Rio Doce. Se organizarmos turmas com 30 cursistas teremos aproximadamente 200 turmas.

9.4.3 Plano de Formação

O curso em sua totalidade contará com 3 módulos de formação, totalizando 180 horas ofertado em regime de Alternância¹. Os espaços de formação serão denominados de Tempo Universidade e Tempo Escola/Comunidade, isto é, a alternância ocorrerá em função dos tempos e espaços onde ocorrerá esta formação. O Tempo Universidade denomina as atividades sob orientação presencial/virtual dos Formadores/Tutores, seja no espaço da universidade, da escola e /ou na comunidade. O Tempo Escola/Comunidade denomina as atividades desenvolvidas pelos cursistas, seja no espaço da universidade, da escola e/ou comunidade visando desenvolver ações planejadas no Tempo Escola.

Cada Módulo será organizado em tempos e espaços diferenciados (tempo universidade e tempo escola/comunidade), por meio dos quais serão trabalhados temas específicos. Para o desenvolvimento dos temas serão organizados momentos de aulas, oficinas para elaboração e execução de projeto e oficinas para a produção de conhecimentos sobre tópicos específicos. As Aulas e Oficinas são formatos pedagógicos por meio dos quais serão trabalhados os conteúdos teóricos, planejados, discutidos,

¹ Referência nas RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR Nº 01/2018, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2018, que em seu Art. 7º, Item III define o ensino em alternância como : formato pedagógico no qual as atividades acadêmicas curriculares são desenvolvidas alternando períodos nos quais as turmas das atividades acadêmicas curriculares encontram-se reunidas em um só local e a carga horária é desenvolvida de forma concentrada e períodos nos quais as turmas das atividades acadêmicas curriculares encontram-se geograficamente dispersas junto a comunidades ou locais de trabalho externos à UFMG e a carga horária é disposta de forma a se compatibilizar com o regime de funcionamento próprio desses locais.

executados e avaliados os Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula (PPES), exercitadas as práticas de avaliação e se constituídos como espaços de produção e socialização de conhecimentos.

Para viabilizar a articulação teoria/prática serão desenvolvidos dois instrumentos como a Cartografia e o Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula. A elaboração do Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula acontecerá no primeiro momento de ingresso do docente no curso, para em seguida ser reelaborado no Módulo II e executado em sala de aula no Módulo III.

Dinâmica e conteúdos formativos

Quadro 5: Dinâmica e conteúdos formativos do Curso de Aperfeiçoamento

Módulo	Temas	Duração			Atividades Acadêmicas Curriculares ²	Produtos e Indicadores
		TU	TC	TT		
I	Mineração, Meio Ambiente e Educação	30	30	60	Aulas Oficina	Projeto Pedagógico Experimental em sala de aula I Cartografia
II	Temas específicos em Educação no contexto da revitalização da Bacia do Rio Doce	40	20	60	Oficinas	Projeto Pedagógico Experimental em sala de aula II
III	Organização do trabalho pedagógico: articulando a prática mineradora com as práticas de sala de aula	20	40	60	Aulas Oficinas	Projeto Pedagógico Experimental em sala de aula III
Total (carga horária)		90	90	180	-	-

TU: Tempo Universidade

TC: Tempo Comunidade

TT: Tempo Total

²Referência na RESOLUÇÃO Nº02/2016, DE 26 DE ABRIL DE 2016 que estabelece critérios para aprovação, acompanhamento e certificação dos cursos de aperfeiçoamento. Conforme o Art. 2º O curso de aperfeiçoamento tem carga horária mínima de 180 horas e pode ser organizado em disciplinas de, no mínimo, 15 horas, ou módulos de, no mínimo, 30 horas.

Ementas

Módulo I: Mineração, Meio Ambiente e Educação.

Mineração no contexto histórico brasileiro, de Minas Gerais e na Bacia do Rio Doce: dimensões históricas, econômicas, políticas, sociais, culturais, psicossociais e educacionais.

Módulo II: Temas específicos em Educação no contexto da revitalização da Bacia do Rio Doce.

Práticas Curriculares; Inclusão; Educação do Campo, Quilombola e Indígena; Relações étnico-raciais; Tecnologias Digitais na Escola; Produção e uso de materiais didáticos; Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Módulo III: Organização do Trabalho Pedagógico: articulando a prática mineradora com as práticas de sala de aula.

Planejamento Pedagógico. Produção e uso de sequências didáticas. Avaliação. Processos de ensino-aprendizagem.

Fomento e implementação do Projeto Experimental Sala de Aula

Com objetivo de constituir comunidades de práticas que contribuam para revitalização da Bacia do Rio Doce, ao final de cada curso de aperfeiçoamento, será publicado um edital para selecionar projetos elaborados pelos cursistas que forem considerados com potencial para serem desenvolvidos como projetos experimentais. Estes projetos receberão fomento da Fundação Renova para sua implementação.

A elaboração do edital e a constituição da Comissão de Avaliação será realizado pela UFMG em parceria com a UFOP, Fundação Renova e Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer.

Avaliação

A avaliação será processual contemplando a participação do cursista em termos quantitativos e qualitativos.

Avaliação quantitativa: serão organizadas planilhas para acompanhar a frequência, participação e desenvolvimento das atividades propostas em cada Módulo. Em termos de frequência, o cursista deve participar de 75% das atividades previstas (presenciais e virtuais), correspondendo a 135 horas

Pontuação das atividades por Módulo

Módulo I: 30

Módulo II: 30

Módulo III: 40

Certificação

A Universidade Federal de Minas Gerais por meio Pró-reitora de Extensão, emitirá Certificado de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento Escola da Terra: formação de Educadores(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na perspectiva da Educação do Campo devidamente inscritos no Curso, que frequentarem pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total, de acordo com a orientação da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em consonância com as normas vigentes na Instituição.

9.4.4 Objetivos, Metas e Indicadores do Curso

Quadro 6: Objetivos, Metas e Indicadores do Curso de Aperfeiçoamento

Objetivo Geral: Formar e qualificar os educadores/gestores na construção de Projetos Pedagógicos para salas de aula comprometidos com a reconstrução e revitalização das áreas atingidas pelo Rompimento da Barragem do Fundão.		
Objetivos Específicos/Resultados	Meta	Indicador
O1: Produzir cartografias sobre o contexto econômico, político, social, cultural e ambiental no qual a escola está inserida.	M1: Produção de 748 cartografias até o 2021.	I1: Índice de cartografias produzidas (Número de cartografias produzidas/Total de cartografias previstas).
O2: Elaborar, em conjunto com os educadores, possibilidades de atuação pedagógica na educação escolar a partir dos resultados obtidos com a Cartografia.	M2: Produção de 3.000 Projetos Pedagógicos Experimentais para sala de aula até 2021.	I02: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais para sala produzidos (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais para sala produzidos/Total Número de Projetos Pedagógicos Experimentais para sala).

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

O3: Identificar e fortalecer práticas educativas que priorizem o diálogo com a realidade como princípio formativo.	M3: Fomento, acompanhamento e execução de 1.496 projetos de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala de aula até 2021.	I3: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais para sala implantados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala de aula implantados/total de Projetos Pedagógicos Experimentais para sala).
O4: Criar possibilidades para que os educadores/gestores possam sistematizar, analisar, registrar e divulgar as experiências educativas construídas nas escolas.	M4: Formar 6.000 educadores/gestores no curso de aperfeiçoamento até 2021; M4.1: Produzir 02 livros sobre as experiências desenvolvidas nos cursos de aperfeiçoamento até 2021.	I4: Índice de educadores/gestores formados (Número de educadores/gestores formados/ Número de educadores/gestores inscritos); I4.1 índice de livros publicados (Número de livros publicados/Número de livros previstos)
O5: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas formativas vinculadas à formação continuada.	M6: Registro e sistematização dos procedimentos metodológicos desenvolvidos para formação de educadores no curso de aperfeiçoamento.	M6 - Registro sistematizado da Metodologia de Formação de Educadores para atuação em sala de aula disponibilizado para os gestores educacionais.

9.4.5 Etapas, Atividades e Produtos

Espera-se ao final das duas ofertas do curso atender a um total de 6000 mil cursistas, entendendo que estes desenvolverão Projetos Experimentais Salas de Aula para serem aplicados em sala de aula. Sendo assim, a principal meta refere-se à formação dos docentes.

Ao final das duas ofertas espera-se ter constituídos os seguintes produtos:

Quadro 7: Etapas, Atividades e Produtos – Curso Aperfeiçoamento

Etapas	Atividades	Produtos
1.0 Planejamento	1.1 Divulgar as vagas de tutores e formadores 1.2 Inscrição e seleção dos tutores e formadores 1.3 Formar Equipe de Trabalho (tutores, formadores e oficinairos) 1.4 Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do curso de Aperfeiçoamento 1.5 Realizar reuniões mensais com as equipes de trabalho do curso de aperfeiçoamento para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação 1.6 Produzir material didático 1.7 Elaborar da agenda de implantação e desenvolvimento do curso;	1.1; 1.2; 1.3 Equipe de trabalho constituída e com formação 1.4 Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa do curso de Aperfeiçoamento elaborado 1.5 Registros descritivos das reuniões 1.6 Material didático produzido 1.7 Agenda de implantação e desenvolvimento do curso de Aperfeiçoamento elaborada (36 agendas) 1.8 Registros sistematizados a implantação e desenvolvimento do curso

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	1.8 Elaborar os registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso	
2.0 Implantação/Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento	2.1 Elaborar Plano de Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento 2.2 Mobilização e inscrição dos cursistas 2.3 Executar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Curso de Aperfeiçoamento 2.4 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Aperfeiçoamento 2.5 Promover reuniões mensais com Equipe de Trabalho do Curso de Aperfeiçoamento visando monitorar as atividades 2.6 Acompanhar a execução dos Projetos a serem implantados no âmbito do Cursos de Aperfeiçoamento	2.1 Plano de Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento elaborado 2.3 Fichas de inscrição dos cursistas preenchidas 2.3 Curso de Aperfeiçoamento implantado 2.3 748 Cartografias produzidas (1 escola) 2.3 3.000 Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula (PPES) elaborados 2.4 Instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Aperfeiçoamento elaborado 2.5 Relatório de viagens aos municípios 2.5 Registros sistematizados das reuniões mensais 2.6 Registros sistematizados dos Projetos Pedagógicos 2.6 1.496 projetos de escolas experimentais para revitalização da Bacia do Rio Doce executados em sala de aula elaborados
3.0 Avaliação	3.1 Realizar reuniões de avaliação com a Equipe de Trabalho do Curso de Aperfeiçoamento 3.2 Elaborar um instrumento para avaliação do Curso de Aperfeiçoamento por parte dos cursistas 3.3 Registrar avaliação do Curso de Aperfeiçoamento pelos cursistas 3.4 Elaborar instrumento para avaliação do desempenho dos cursistas 3.5 Registrar de avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas (notas nas disciplinas, frequência), avaliação dos Projetos Pedagógicos.	3.1 Registros sistematizados de reuniões com a Equipe de trabalho 3.2 Instrumento de avaliação do Curso de Aperfeiçoamento elaborado 3.3 Registro da avaliação do Curso de Aperfeiçoamento realizado por município 3.4 Instrumento para avaliação do desempenho dos cursistas elaborado 3.5 Registo de avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas realizado
4.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos	4.1 Construir banco de dados com informações sobre o perfil dos professores 4.4 Produzir livro sobre o Curso de Aperfeiçoamento	6.1 Construção de um Banco de Dados com perfil dos professores 6.4 Produção de 02 Livros sobre o curso de Aperfeiçoamento

9.4.6 Cronograma de Atividades/Marcos

Atividade	2020											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Lançamento do edital para divulgação das vagas de tutores e formadores – Turma I												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Inscrição e seleção dos tutores – turma I												
Formação de tutores e formadores – Turma I												
Construir Plano de Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento												
Construir instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do curso de Aperfeiçoamento												
Elaborar instrumentos para avaliação do Curso de Aperfeiçoamento e de desempenho acadêmico dos cursistas												
Produzir materiais didáticos												
Construir e alimentar banco de dados com informações sobre o perfil dos professores – Turma I												
Mobilização e inscrição dos cursistas – Turma I												
Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento – Turma I												
Produção de registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso/projetos												
Realização de reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												

Atividade	2021											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Lançamento do edital para divulgação das vagas de tutores e formadores – Turma II												
Inscrição e seleção dos tutores – turma II												
Formação de tutores e formadores – Turma II												
Mobilização e inscrição dos cursistas – Turma II												
Alimentar banco de dados com informações sobre o perfil dos professores – Turma II												
Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento – Turma II												
Produção de registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Desenvolvimento dos Projetos Experimentais alas de Aula (Fomento) – Turma I												
Realização de reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Produção dos livros sobre o Curso de Aperfeiçoamento												

Atividade	Ano 2023											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Desenvolvimento dos Projetos Experimentais alas de Aula (Fomento) – Turma II												
Produção de registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso/projetos												

9.4.7 Equipe de Trabalho

A região atingida (36 municípios) será dividida por territórios. Haverá uma Coordenação de Curso que, juntamente a um apoio acadêmico e apoio administrativo (já apresentados pelo Projeto Integrador), orientará as equipes nos seis territórios.

A Coordenação será composta por três docentes sendo que um deles assumirá a Coordenação Geral, conforme discriminado abaixo:

Luiz Paulo Ribeiro/UFMG - Coordenação Geral

Maria de Fátima Almeida Martins /UFMG

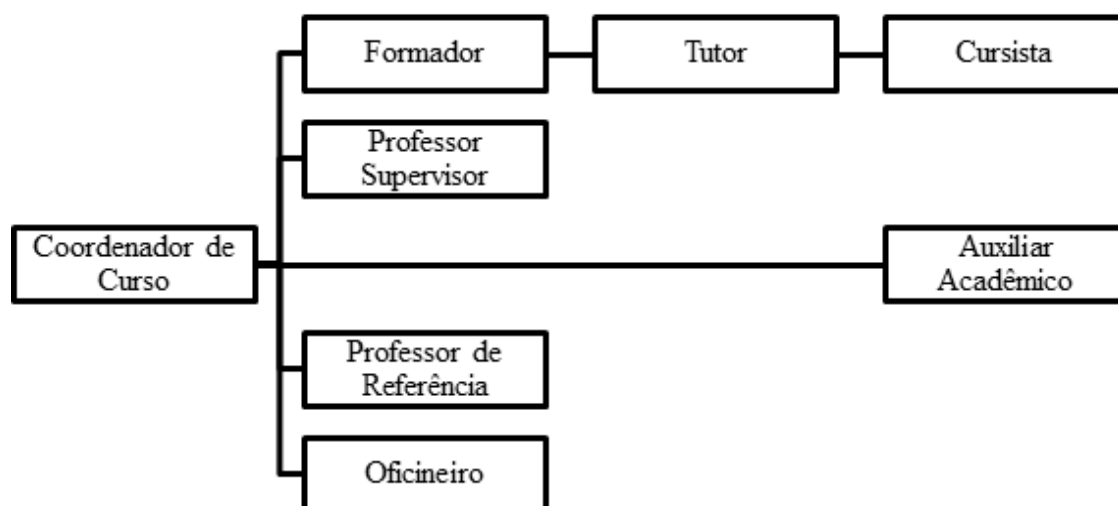
Alexandra Resende Campos/UFOP

Os cursistas estarão organizados em turmas por município. Cada turma deverá ser composta no mínimo por 20 e, no máximo, por 30 cursistas. Cada Turma deverá contar com o acompanhamento de 1 Tutor. Desta forma teremos, em duas edições do curso, para 6000 cursistas, um total de 200 Turmas com acompanhamento de 200 Tutores. Teremos um Formador para acompanhar um conjunto de 20 tutores. Teremos, portanto, 10 Formadores. Teremos 12 professores referência que atuarão como produtores de material didático, palestrantes e responsáveis pela formação de formadores e tutores nos seguintes temas: 4 professores distribuídos nos diferentes níveis de ensino (educação infantil, ensino fundamental 1, ensino fundamental 2, ensino médio); 5 professores distribuídos por modalidade (

educação do campo, educação de jovens e adultos, educação quilombola, educação étnico racial, educação especial; 1 professor na área de gestão; 2 professores que trabalham com o tema da mineração em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Os 10 Formadores estarão sob a responsabilidade do Coordenador do Curso que, por sua vez, se reportará, de acordo com as demandas, às Coordenações de âmbito estadual e aos Professores de Referência. Os Tutores e Formadores serão selecionados a partir de Edital a ser publicado contendo o perfil com habilidades necessárias para o exercício das funções.

Figura 4: Estrutura organizacional – Curso Aperfeiçoamento



9.4.8 Orçamento

Síntese Aperfeiçoamento

Natureza Despesa	Totais
Pessoal	R\$10.091.400,00
Fomento à projetos em Sala de Aula	R\$2.244.000,00
Material de consumo	R\$334.440,50
Pessoa Jurídica	R\$376.363,12
Diárias	R\$663.396,00
Transporte	R\$186.000,00
Material Permanente	R\$33.990,00

Total Aperfeiçoamento R\$13.929.589,62

9.5 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – ESCOLA BACIA DO RIO DOCE

9.5.1 Apresentação

O Curso de Especialização Escola da Bacia do Rio Doce integra o Programa de Ensino, Extensão e Pesquisa Formação Continuada para Educadores que atuam em escolas situadas na região mineira atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão (RBF). A proposta prevê um processo formativo organizado a partir da oferta de cursos de formação continuada (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) assumindo o desafio da construção de uma prática pedagógica contextualizada, isto é, vinculada aos desafios e possibilidades vivenciadas pela comunidade escolar no contexto do rompimento da Barragem.

O Curso de Especialização insere-se no Programa com as mesmas questões postas para o aperfeiçoamento, a saber, qual o impacto do rompimento da Barragem do Fundão na prática docente e quais as possibilidades de organização do fazer pedagógico a partir dos impactos vivenciados. Espera-se que, a partir destas questões, o curso possa contribuir para que o tema da mineração em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa ser abordado como Projeto Pedagógico da escola (PPE), na perspectiva de contribuir para as ações de reparação e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

Dando continuidade às ações formativas do curso de aperfeiçoamento, nas quais todos os professores construirão Planos de Ação Pedagógica (PAPs) a serem desenvolvidos em sala de aula, na Especialização serão desenvolvidos os Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas (PPEs) a serem implementados nas 748 escolas públicas da Educação Básica, localizadas na Bacia do Rio Doce no estado de Minas Gerais.

A gestão pedagógica e acadêmica do Curso de Especialização estará sob a responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto.

9.5.2 Abrangência e Público Alvo

No âmbito desta proposta, o Curso pretende atender 72 professores, gestores e técnicos que atuam nas escolas públicas e nas redes municipais e estadual de educação na Educação Básica, distribuídos nos 36 municípios mineiros atingidos pelo rompimento da barragem do Fundão.

A Bacia do Rio Doce será dividida em Territórios, vinculados às respectivas Superintendência Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando atender ao

formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva os municípios serão agrupados em 6 Territórios.

Serão selecionados 72 profissionais que atuam na Educação Básica em uma proporção de 1 especializando a cada 10 escolas. Para atender ao conjunto da região buscar-se-á construir critérios visando garantir a presença de estudantes que possam atender a todos os municípios.

Uma vez que o referido curso faz parte de um Programa de formação continuada, o qual contará com um Conselho Consultivo composto pelos entes que receberão formação, os critérios de seleção dos mesmos deverão ser discutidos pela Coordenação do Curso, Coordenação Geral e Conselho Consultivo. Será aberto um edital para o processo seletivo, sendo o mesmo discutido e avaliado junto ao Conselho Consultivo.

9.5.3 Estrutura Curricular do Curso

Os conteúdos abordados no curso serão elaborados por um grupo de 08 professores, distribuídos em 08 disciplinas, totalizando 360 horas/aula. Para esta atividade os professores serão remunerados pelo total de horas/aula dos conteúdos elaborados. Um grupo de 12 orientadores atuará durante os 18 meses do curso de especialização e será responsável por ministrar a parte prática das disciplinas Práticas Educativas e orientar os Trabalhos de Conclusão de Curso, recebendo bolsa para este fim durante todo o período.

O curso em sua totalidade contará com 3 módulos de formação, totalizando 360 horas ofertado em regime de Alternância. Os espaços de formação serão denominados Tempo Universidade e Tempo Escola/Comunidade, isto é, a alternância ocorrerá em função dos tempos e espaços onde ocorrerá esta formação.

O Tempo Universidade é caracterizado pelas atividades sob orientação dos Professores Formadores/Orientadores, seja no espaço da universidade, da escola e /ou na comunidade. O Tempo Escola/Comunidade denomina as atividades desenvolvidas pelos cursistas visando desenvolver ações planejadas no Tempo Universidade.

Cada Módulo será organizado em tempos e espaços diferenciados (tempo universidade e tempo escola/comunidade), atividades (seminários, oficinas, acompanhamento no tempo escola/comunidade) e desenvolvimento de instrumentos específicos para garantir a articulação teoria e prática.

Atendendo às orientações regimentais, ainda que não correspondam à práxis pressuposta no regime de Alternância, o Tempo Universidade e o Tempo Escola/Comunidade foram organizados no curso como disciplinas teóricas e disciplinas práticas.

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

No Tempo Universidade serão realizados três (03) módulos de formação em Mariana, no ICHS/UFOP, totalizando 360 horas de atividades. O Módulo I terá a carga horária 120 horas divididas em 3 disciplinas durante 15 dias. O Módulo II terá carga horária de 90 horas divididas em 3 disciplinas durante 12 dias. O Módulo III terá a carga horária de 90 horas, divididas em 2 disciplinas e a orientação, durante 12 dias. As atividades do Tempo Universidade realizados em Mariana priorizarão as atividades disciplinares. Merece destaque as atividades das disciplinas de Práticas Educativas, cuja finalidade será, além de apresentar os fundamentos que organizam os eixos estruturantes do curso, integrar as atividades das disciplinas teóricas e as atividades do Tempo Escola/Comunidade. Com este fim, buscará a socialização, avaliação, orientação e planejamento das atividades desenvolvidas pelos cursistas.

No Tempo Escola/Comunidade os cursistas, durante 18 meses, trabalharão junto a cerca de 10 escolas, preferencialmente de um mesmo município. As escolas deverão ter professores que participaram do curso de aperfeiçoamento vinculado a este programa, no qual terão construído a Cartografia Social da Escola e um Projeto Pedagógico Experimental para serem desenvolvido em salas de aula (PPES). Os cursistas acompanharão o processo de implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais na Sala de Aula e estabelecerão um diálogo com as escolas para a realização de um Projeto Pedagógico Experimental para a Escola (PPE). Suas ações no Curso de Especialização serão (1) a síntese dos Projetos Pedagógicos Experimentais na Sala de Aula realizados nas escolas, (2) o apoio às escolas para a construção e implementação dos Projeto Pedagógico Experimental na Escola e, (3) como produto final do curso de especialização, o registro deste processo de construção e implementação dos Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula e suas contribuições para a implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas escolas acompanhadas, tendo como tema gerador a abordagem do tema Mineração e Meio Ambiente. O TCC resultará, portanto, da sistematização das atividades do TU e do TE/C.

Para viabilizar a articulação teoria/prática serão utilizados os seguintes instrumentos: a síntese dos Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula, a elaboração conjunta do Projeto Pedagógico Experimental na Escola e as atividades de ampliação de conhecimentos por meio de disciplinas, Seminários e Oficinas Temáticas. As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Quadro 8: Organização das atividades do Curso de Especialização

Datas	Módulos	Tempo Universidade		Carga Horária	Produtos

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

		(Carga horária teórica)	Tempo Escola/Comunidade e (Carga horária prática)	TU	TC	TT	
TU (ICHS): 08/2021 TC: 08/2021 a 12/2021	Módulo 1	Práticas Educativas I	Discutindo os PAPs Sala de Aula com as Escolas	30	30	60	Planejamento Inicial:
	Módulo 1	Elaboração do Projeto Pedagógico I	Oficinas de elaboração do PPE com a escola	45	0	45	Acompanhamento dos PPES e PPEscola
	Módulo 1	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I	Vivências de ruptura e reconstrução com o RBF: relatos escolares	45	0	45	Parâmetros de referência para análise dos PPES Esboço Síntese PPES Cronograma de Ações
TU (ICHS): 01/2022 TC: 01/2022 a 06/2022	Módulo II	Práticas Educativas II	Roda de Conversa: Traçando Diretrizes para o PPE e Possibilidades de integração interdisciplinar	15	30	45	Síntese PPES PPEscola (1ª versão)
	Módulo II	Elaboração do Projeto Pedagógico II	Registro, análise e sistematização das experiências de construção dos PPEs	30	0	30	
	Módulo II	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II	Rodas de conversa sobre o contexto escolar: Danos e reparação a partir da Educação	45	0	45	
TU: 7/2022	Módulo III	Práticas Educativas III	Acompanhamento da implementação PPEscola	15	30	45	PPEscola (versão final)
	Módulo III	Tópicos especiais em Educação		45	0	0	
	Módulo III	Orientação		30			
TU (TCC): 12/2022			Apresentação Pública dos TCCs				Trabalhos de Conclusão de Curso

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

				300	90	390	

TU: Tempo Universidade

TC: Tempo Comunidade

TT: Tempo Total

A síntese dos Projetos Pedagógicos Experimentais em Sala de Aula e o apoio na elaboração do PPE têm por objetivo organizar um conjunto de atividades escolares a partir do tema integrador. Como está previsto no Projeto Integrador as 748 escolas públicas dos municípios atingidos pelo RBF receberão fomento para a realização de seu PPEscola. Essas atividades deverão estar orientadas pelos 6 eixos fundamentais do Projeto Integrador, a saber, alternância de espaços e tempos formativos, formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos, temas integradores, gestão democrática, articulação pesquisa e prática e preocupação com a sistematização, registro e socialização dos saberes e práticas desenvolvidos no processo formativo. Os cursistas auxiliarão as escolas na elaboração do PPEscola, sendo acompanhados por orientadores e apoios acadêmicos.

A integração entre as disciplinas, realizado principalmente pelas disciplinas de Práticas em Educação e Pesquisa, serão organizadas na seguinte lógica: compartilhamento de experiências, reflexão crítica, sistematização e planejamento. Uma vez que está envolvido um significativo volume de informações de diferentes contextos, esse processo de construção deve ser organizado coletivamente para garantir a construção de elementos comuns para a análise e orientação das ações. A estratégia de elaboração coletiva fomenta a constituição de uma rede de trabalho em torno do tema integrador que pode favorecer a construção de políticas públicas de educação.

Vale ressaltar que cada relato (individual e do grupo) serão sistematizados e discutidos à luz dos conteúdos trabalhados nos módulos na perspectiva de incentivar a discussão crítica, problematizadora e propositiva com relação à prática.

A matriz curricular se organizará da seguinte forma

Quadro 11: Organização da Matriz Curricular do Curso de Especialização

Módulos Temáticos	Carga horária teórica	Carga horária Prática	Créditos
-------------------	-----------------------	-----------------------	----------

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

MÓDULO I			
Práticas Educativas I	30h	30h	03
Elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola I	45h	0	03
Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I	45h	0	03
	120h	30h	09
MÓDULO II			
Práticas Educativas II	15h	30h	02
Elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola II	30h		02
Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II	45h		03
	90h	30h	07
MÓDULO III			
Práticas Educativas III	15h	30h	03
Tópicos Especiais em Educação	45h	0	03
	60h	30h	06
TCC			
Orientação	30h	0	02
Bancas de TCC			
TOTAL	300h	90h	24

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 24 créditos, sendo 360 horas de disciplinas do núcleo disciplinar e 30 horas de orientação, voltada para a escrita do trabalho de conclusão de curso.

O trabalho de conclusão de curso para o curso de especialização terá como objetivo sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos Experimentais em Sala de Aula visando contribuir para a elaboração dos Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola. Em junho de 2021 serão realizadas as bancas de conclusão de curso no ICHS, em Mariana. Os cursistas deverão acompanhar a implementação dos PPEscola.

Ementas e Referências

Práticas em Educação e Pesquisa I, II e III

As Práticas em Educação e Pesquisa têm por objetivo pensar a educação a partir da produção do conhecimento e contextualizar os cursistas sobre as metodologias de formação adotadas no curso para o processo de aprendizagem. A disciplina Práticas Educativas I aborda a especificidade do regime de Alternância e seus instrumentos pedagógicos, base metodológica para a organização do curso. Estudará também a utilização de ferramentas de pesquisa para procederem ao levantamento e à análise de informações; construir categorias de análise, tabelas, gráficos; saberem selecionar e utilizar instrumentos de pesquisa; reconhecer e construir interpretações de informações em diálogo com fundamentação teórica. A partir dos fundamentos serão discutidas e trabalhadas algumas de suas ferramentas como os Diagnósticos Rápidos Participativos (DRPs), as rodas de conversas e a Cartografia Social.

A disciplina Práticas Educativas II estudará os fundamentos de propostas pedagógicas participativas, como a dialogicidade na construção coletiva de conhecimento, a comunicação diferencial com o público, a organicidade nas ações educativas, o equilíbrio entre ação e reflexão e o planejamento coletivo de ações. Discute os princípios da interdisciplinaridade e os conceitos de área de conhecimento, além de apresentar estratégias de trabalho pedagógico nesta perspectiva.

Práticas Educativas III organiza-se, à luz dos conteúdos trabalhados, como um exercício didático dos aprendizados anteriores no compartilhamento, sistematização e produção de conhecimento a partir das informações trazidas pelos cursistas neste percurso. A disciplina tem objetivo construir coletivamente uma cartografia da Bacia do Rio Doce a partir de suas escolas e como, a partir do PPEscola, a educação tem respondido ao RBF.

Elaboração do Projeto Pedagógico I e II

Essa disciplina tem como principal objetivo capacitar o cursista para compreender e coordenar atividades de construção de um Projeto Pedagógico junto à escola. Para tanto, a disciplina no Módulo I deve apresentar as diferentes concepções sobre Projeto Pedagógico, seus pressupostos, referências, as divergências teórico-metodológicas e seus processos de construção. No Módulo II, partindo da experiência de integração disciplinar no curso, ela deve abordar as possibilidades de construção interdisciplinar de conhecimento a partir do tema gerador do curso: o RBF, lançando mão das diferentes informações levantadas (Cartografias, Mineração e propostas pedagógicas participativas) em diálogo com as exigências normativas que regulam o sistema de ensino público brasileiro.

Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I e II

Um dos principais objetivos do programa em que se insere este curso de especialização é realizar leituras e oferecer respostas, a partir da educação, para a situação que se instalou na Bacia do Rio Doce a partir do rompimento da Barragem do Fundão. Para tanto, essa disciplina se organiza em torno dos seguintes temas: 1) meio ambiente e sustentabilidade: os ciclos sustentáveis de transformação e produção da vida; 2) impactos do modelo econômico no meio ambiente: mineração e outras forças de produção predatórias; 3) danos irreparáveis: os impactos ambientais do RBF e seus efeitos sobre a natureza, sobre a economia, sobre a organização social, sobre a cultura; 4) ciências e formas de reparação: como a ciência vêm contribuindo para amenizar danos, recuperar e reconstituir ciclos da vida; 5) alternativas às forças produtivas predatórias e formas de controle social.

Tópicos Especiais em Educação

As necessidades presentes na escola demandam profissionais com uma formação mais ampliada, mais abrangente, já que sua prática precisa conter elementos da realidade geográfica, econômica, política, social, cultural e ambiental, dentre outras dimensões). Daí a necessidade de compor um consistente quadro teórico, pedagógico e legal que possa atender a Educação Básica em todos os seus níveis e modalidades (Educação Especial, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena). Nesse sentido, a formação não se fecha em torno de uma proposta homogênea, visto que o educador deverá organizar suas práticas no sentido de promover rupturas, estranhar o que aparece como natural e legal, fazer perguntas e construir práticas.

Referências:

ANTUNES-ROCHA, M.I.; LIMA, C. A. ; OLIVEIRA, A. A. . Educação do Campo: uma possibilidade para a reconstrução da oferta escolar nas áreas campestres atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão. In: SILVA, F. A. O; PAULO, J. R. de; SILVA, M.D; SANTOS, M. L. dos; SANTANNA, A.. (Org.). **Diálogos na formação docente com diferentes sujeitos e espaços e espaços educativos**. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2018, v. , p. 297-320.[1A1]

CARIA, Alcir de Souza. **Projeto político-pedagógico em busca de novos sentidos**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. (Educação cidadã; 7)

ETTERN, & FASE. (2011). **Projeto Avaliação de Equidade Ambiental como instrumento de democratização dos procedimentos de avaliação de impacto de projetos de desenvolvimento**. Relatório Síntese (pp. 176). Rio de Janeiro.

LOUREIRO, C.F. B. & TORRES, J. R. (orgs.) **Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire**. São Paulo. Cortez. 2014.

LOSEKANN, Cristiana. 2016. A política dos afetados pelo extrativismo na América Latina. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 20, p. 121-164.

MALERBA, J (Org.), Diferentes formas de dizer não. **Experiências internacionais de resistência, restrição e proibição ao extrativismo mineral**. Rio de Janeiro: FASE, 2014.

MONFREDIM, Ivanise. O projeto pedagógico em escolas municipais: análise da relação entre a autonomia e manutenção e/ou modificação de práticas escolares. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.28, n.2, p. 41-56, jul./dez. 2002.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico. Como construir o projeto político pedagógico da escola**. 2a ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007. (Coleção Guia da Escola Cidadã, v. 7)

VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade. Revista **Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

VEIGA, Ilma P. A (org). **Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2007 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho).

WANDERLEY, L. J.; MANSUR, M. S.; MILANEZ, B.; PINTO, R. G. Desastre da Samarco/Vale/BHP no Vale do Rio Doce: aspectos econômicos, políticos e socioambientais. **Ciência e Cultura**. vol.68, n.3. pp. 30-3. 2016

ZHOURI, A.; BOLADOS, P.; CASTRO, E. 2016. **Mineração na América do Sul: neoextrativismo e lutas territoriais**. São Paulo: Ed. Annablume.

Fomento e implementação do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPE)

Ao final do curso de especialização, as escolas que tiverem realizado o PPE, receberão fomento da Fundação Renova no valor de R\$ 5.000, 00 para sua implementação.

O PPE será elaborado pelas escolas com o apoio do cursista. A implementação do PPE será acompanhada pelo cursista, que receberá o apoio de uma equipe de profissionais, a saber, o orientador, que acompanhará o cursista em torno dos fundamentos da atividade, o apoio acadêmico, que auxiliará o cursista na articulação inicial do PPE junto às escolas, e o Professor Supervisor que ficará responsável pela avaliação do processo de implementação do PPE.

Avaliação

A avaliação será processual contemplando a produção dos cursistas em termos quantitativos e qualitativos a partir dos registros das atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas, a saber, a síntese dos PAPs Sala de Aula, o acompanhamento da elaboração do Projeto Pedagógico das Escolas, análise

dessas informações e sua relação com o contexto de RBF. Tais atividades estão interligadas, caracterizando uma produção interdisciplinar.

Atividades: Considerando o valor total de 10 pontos, estes serão distribuídos da seguinte maneira: Planejamento inicial (10 pontos) Síntese PAPs Sala de Aula – 1ª versão (15 pontos), Articulação entre PAPs Sala de Aula e construção do PPE – 2ª versão (15 pontos); PPE (20 pontos), Trabalho de Conclusão de Curso (40 pontos).

Avaliação quantitativa: Uma vez que os trabalhos realizados pelos cursistas estarão relacionados às disciplinas, os professores realizarão a leitura e farão sua avaliação sobre a adequação dos conteúdos utilizados. O resultado final é a média das notas atribuídas pelos professores. Em termos de frequência, o cursista deve participar de 75% das atividades previstas, correspondendo a 292,5 horas

Certificação

Conforme artigo 24 da Resolução CEPE 3030/2006, os certificados de pós-graduação lato sensu serão expedidos pela pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ouro Preto. Os concluintes receberão a certificação de especialistas em Elaboração de Projeto Pedagógico Experimental da Escola – Escola da Bacia do Rio Doce

9.5.4 Objetivos, Metas e Indicadores do Curso

Quadro 9: *Objetivos, Metas e Indicadores do Curso de Especialização*

Objetivo Geral: Formar e qualificar os educadores na construção de Projetos Pedagógicos para as escolas (PPEscola) públicas de municípios atingidos pelo rompimento da barragem do fundão voltados para a reconstrução e revitalização das áreas atingidas.		
Objetivos Específicos/Resultados	Meta	Indicador
O1: Sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula elaborados no curso de aperfeiçoamento.	M1: Sistematização e avaliação de 3.000 Projetos Pedagógicos Experimentais em sala de aula até 2023.	I1: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala sistematizados/avaliados (Número Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula sistematizados e avaliados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula sistematizados e avaliados).

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

O2: Elaborar os PPEs em conjunto com as escolas públicas dos 36 municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais	M2: Elaboração de 748 Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) das escolas até 2023.	I02: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala elaborados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) das escolas elaborados/Total de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala).
O3: Identificar e fortalecer práticas educativas que priorizem o diálogo com a realidade como princípio formativo.	M3: Fomentar, acompanhar e executar 748 projetos de escolas experimentais para revitalização da Bacia do Rio Doce executados em sala até 2023.	I3: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala implantados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) das escolas implantados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala).
O4: Criar possibilidades para que os educadores/gestores possam sistematizar, registrar e divulgar boas experiências educativas construídas nas escolas.	M4: Formar 72 educadores/gestores no curso de Especialização até 2022;	I5: Índice de educadores/gestores formados pelo curso de Especialização (Número de educadores/gestores formados pelo curso de Especialização/ Total de educadores/gestores inscritos no curso de Especialização).
O5: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas vinculadas à formação continuada.	M5: Registro e sistematização dos procedimentos metodológicos desenvolvidos para formação de educadores no curso de especialização.	M5 - Registro sistematizado da Metodologia de Formação de Educadores para atuação nas escolas disponibilizado para os gestores educacionais.

9.5.5 Etapas. Atividades e Produtos

Espera-se ao final do curso atender a um total de 72 cursistas, entendendo que estes terão como responsabilidade apoiar a elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola.

Ao final da oferta espera-se ter constituídos os seguintes produtos:

Quadro 10: Etapas, Atividades e Produtos do Curso de Especialização

Etapas	Atividades	Produtos
1.0 Planejamento	1.1 Selecionar, contratar e formar Equipe de Trabalho (formadores, orientadores, apoio pedagógicos, Apoio operacional e professores supervisores) 1.2 Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do curso de Especialização	1.1 Equipe de trabalho constituída e com formação 1.2 Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa do curso de Especialização elaborado 1.3 Registros descritivos das reuniões 1.4 Material didático produzido

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	<p>1.3 Realizar reuniões mensais com as equipes de trabalho do curso de especialização para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação</p> <p>1.4 Produzir material didático</p> <p>1.5 Elaborar da agenda de implantação e desenvolvimento do curso;</p>	<p>1.5 Agenda de implantação e desenvolvimento do curso de Especialização elaborada</p>
<p>2.0 Implantação/Desenvolvimento do Curso de Especialização</p>	<p>2.1 Elaborar Plano de Desenvolvimento do Curso de Especialização</p> <p>2.2 Executar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Curso de Especialização</p> <p>2.3 Selecionar cursistas para o curso de Especialização</p> <p>2.4 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização</p> <p>2.5 Promover reuniões mensais com Equipe de Trabalho do Curso de Especialização o visando monitorar as atividades</p> <p>2.6 Acompanhar a execução dos Projetos a serem implantados no âmbito do Curso de Especialização</p> <p>2.7 Elaborar os registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso</p>	<p>2.1 Plano de Desenvolvimento do Curso de Especialização elaborado</p> <p>2.2 Curso de Especialização implantado</p> <p>2.3 Edital de Seleção de Cursistas de Especialização publicado</p> <p>2.3 72 cursistas de Especialização selecionados/matriculados</p> <p>2.4 Instrumentos para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização elaborado</p> <p>2.5 Relatório de viagens aos municípios</p> <p>2.5 Registros sistematizados das reuniões mensais</p> <p>2.6 Registros sistematizados dos Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas</p> <p>2.6 748 Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola implantados</p> <p>2.7 Registros sistematizados a implantação e desenvolvimento do curso</p>
<p>3.0 Avaliação</p>	<p>3.1 Realizar reuniões de avaliação com a Equipe de Trabalho do Curso de Especialização</p> <p>3.2 Elaborar um instrumento para avaliação do Curso de Especialização</p> <p>3.3 Registrar avaliação do Curso de Especialização</p> <p>3.4 Elaborar instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas</p> <p>3.5 Registrar a avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas (notas nas disciplinas, frequência).</p> <p>3.6 Organizar e realizar 72 bancas para avaliação dos TCCs (monografias)</p> <p>3.7 Avaliar os projetos pedagógicos das escolas</p>	<p>3.1 Registros sistematizados de reuniões com a Equipe de trabalho</p> <p>3.2 Instrumento de avaliação do Curso de Especialização elaborado</p> <p>3.3 Registro da avaliação do Curso de Especialização realizado</p> <p>3.4 Instrumento para avaliação do desempenho dos cursistas elaborado</p> <p>3.5 Registo de avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas realizado</p> <p>3.6 Realização de 72 bancas de defesa de monografia</p> <p>3.6 72 atas de banca de defesa de monografia</p> <p>3.7 748 projetos pedagógicos avaliados</p>
<p>4.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos</p>	<p>4.1 Produzir um banco de dados com informações sobre as escolas</p>	<p>4.1 Construção de um Banco de Dados com informações sobre as escolas.</p>

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

9.5.6 Cronograma

Atividade	Ano 2021											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Elaboração do edital para seleção dos cursistas												
Elaboração do edital para seleção dos Orientadores e Apoio Acadêmico												
Divulgação do edital, inscrição e seleção dos cursistas												
Divulgação do edital, Inscrição e seleção de Orientadores e Apoios Acadêmicos												
Inscrição dos cursistas selecionados												
Formação de Orientadores e Apoios Acadêmicos												
Elaborar instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do curso de Especialização												
Elaborar Plano de Desenvolvimento do Curso de Especialização												
Produzir materiais didáticos												
Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização												
Elaborar instrumento para avaliação do Curso de Especialização												
Elaborar instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas												
Desenvolvimento do Curso de Especialização												
Construir e alimentar banco de dados com informações sobre o perfil dos professores participantes do curso de Especialização												
Produção de registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso												
Realização de reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Atividade	Ano 2022											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Desenvolvimento do Curso de Especialização												
Defesa dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCCs)												
Avaliação dos Projetos Pedagógicos das Escolas elaborados no desenvolvimento do curso												
Realizar avaliação do Curso de Especialização												
Realização de reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Produção de registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso												

Atividade	Ano 2023											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Implementação dos Projetos Pedagógicos das Escolas elaborados no desenvolvimento do curso												

9.5.7 Equipe de Trabalho

A organização do curso contará com a seguinte equipe:

Quadro 11: Atribuições da Equipe de Trabalho – Curso de Especialização

Função	Quant.	Atribuição
Coordenador de Curso	01	Responder institucionalmente pelo curso e por sua execução.
Professores Formadores	13	Elaborar os conteúdos, ministrar as aulas e corrigir os trabalhos desenvolvidos no Tempo Universidade.

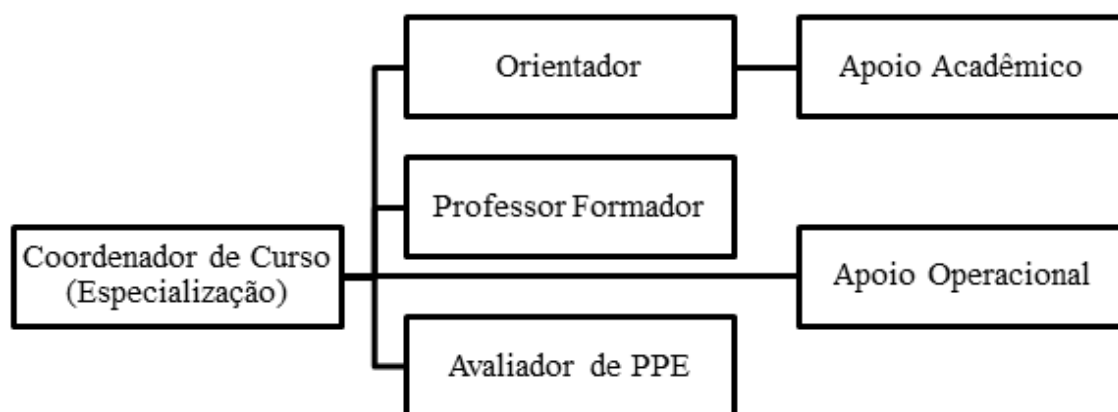
PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Orientador	12	Orientar cursistas no desenvolvimento das atividades no Tempo Escola/Comunidade e a parte prática das disciplinas Práticas em Educação e Pesquisa. Acompanharão as atividades do início ao fim do curso.
Apoio Acadêmico	06	Auxiliar os cursistas nas atividades junto às escolas
Apoio Operacional do Curso	01	Auxiliar a coordenação do curso na organização da logística do curso (Encontros de Formação, deslocamento de formadores, etc.)
Professor Supervisor (avaliador de PPE)	18	Avaliar a implementação dos PPEs nos territórios

Cada Apoio Acadêmico estará sob responsabilidade de um Orientador, que responderá ao Coordenador do Curso que, por sua vez, se reportará, à Coordenação Geral do programa.

Os Apoio Acadêmicos e Orientadores serão selecionados a partir de Edital a ser publicado contendo o perfil com habilidades e disponibilidade necessárias para o exercício das funções. Tanto Orientador como Apoio Acadêmico devem ter disponibilidade para deslocarem-se aos municípios para os quais forem designados. Haverá infraestrutura para garantir este deslocamento.

Figura 5: Estrutura Organizacional de Formação do Curso de Especialização



A
coordenação do Curso de Especialização estará sob a responsabilidade dos seguintes professores:

Célia Maria Fernandes Nunes - UFOP - Coordenação Geral

Maria de Fátima Almeida Martins - UFMG

9.5.8 Orçamento

Síntese Especialização

Natureza Despesa	Totais
Pessoal	R\$1.674.840,00
Fomento à projetos nas escolas	R\$3.740.000,00
Material de consumo	R\$ 19.059,90
Pessoa Jurídica	R\$ 68.123,56
Diárias	R\$ 699.504,00
Transporte	R\$ 158.400,00

Total Especialização R\$ 6.359.927,46

PROJETO DE EXTENSÃO: REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE: DESAFIOS PARA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

9.5.9 Apresentação

O Projeto de Extensão: Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação insere-se no Programa como uma ação a ser desenvolvida a partir de duas questões: qual o impacto do rompimento da Barragem do Fundão na organização pedagógica das escolas e quais as possibilidades de organização do projeto pedagógico do município a partir das experiências desenvolvidas nas escolas. Espera-se que, com estas questões, o Projeto possa contribuir para que o tema da revitalização em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa integrar o Plano Municipal de Educação na perspectiva de contribuir para as ações de reparação e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

O Projeto tem como proposta articular a extensão com a pesquisa e o ensino tendo como preocupação central garantir apoio a formação de sujeitos, em nível de mestrado, que estejam inseridos nas redes públicas de ensino e que possam posteriormente assumir a função de capilarizar, executar e dar continuidade aos projetos a serem desenvolvidos.

O Projeto articula com o Ensino à medida que propõe apoiar professores, gestores e técnicos educacionais que estejam desenvolvendo um projeto de pesquisa na área da educação em um curso de Mestrado Profissional, em qualquer instituição de ensino superior, por meio de suporte financeiro

para as despesas relativas ao curso. Para tanto o mestrando deverá atender as exigências do Projeto – trabalhar nas redes públicas de educação na região da Bacia do Rio Doce, estar desenvolvendo pesquisa e produto vinculados às demandas do Projeto e comprometer-se em atuar conforme o Plano e Cronograma de Trabalho proposto.

9.5.10 Abrangência e Público Alvo

No âmbito desta proposta, o Projeto visa mobilizar as redes públicas (estadual e municipal) da Educação Básica nos 36 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Minas Gerais, para a inclusão de temas vinculados à revitalização da Bacia do Rio Doce.

Os Municípios a serem atendidos serão organizados por Territórios e estes, por sua vez, serão vinculados às respectivas Superintendências Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando atender ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva os municípios serão agregados por Territórios, visando assim atender às especificidades microrregionais.

Para articular a extensão, a pesquisa e o ensino, a proposta é garantir a participação de educadores que atuam nas redes públicas de ensino (professores, gestores e técnicos educacionais) para atuarem como Professores Articuladores junto aos Municípios visando incluir o tema da Revitalização no Plano Municipal de Educação (aqui incluindo escolas municipais e estaduais). Buscar-se-á mestrandos que estejam desenvolvendo pesquisas e produtos que sejam compatíveis com os objetivos do Projeto e do Programa. Serão integrados ao Projeto estudantes de cursos de Graduação na área da Educação.

O Projeto articula com o Ensino à medida que propõe apoiar professores, gestores e técnicos educacionais que estejam cursando o mestrado profissional em qualquer instituição de ensino superior, por meio de suporte financeiro para as despesas relativas ao curso.

A articulação com a pesquisa se dará por meio da produção de estudos que possam sistematizar e analisar o processo de inclusão do tema da revitalização nas escolas.

9.6.5 Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação

O desenvolvimento do Projeto ancora-se nos princípios de uma ação que priorize o protagonismo dos participantes, a compreensão de que a prática vincula-se à teoria de forma dialética e o compromisso com uma proposta de transformação da prática escolar.

Sendo assim, a intencionalidade é que os temas relativos à Revitalização da Bacia do Rio Doce integrem o projeto pedagógico do município atendendo às demandas construídas pelos sujeitos em suas diferentes inserções no processo da educação escolar. Serão enfatizadas as articulações com o Conselho Municipal de Educação, Associações de Pais, Secretários Municipais de Educação, Técnicos de Superintendências Regionais de Ensino, Professores, Alunos, dentre outros identificados como relevantes para o bom cumprimento dos objetivos propostos no Projeto.

A articulação teoria e prática coloca o desafio de trazer para a superfície o diálogo com as dimensões objetivas e subjetivas que produzem e são produzidas pelos sujeitos em suas diferentes formas de produzir e reproduzir a existência. A inclusão do tema Revitalização significa trazer para o debate na sala de aula, na escola, no município, no território e na região temas que se vinculam às dimensões econômicas, políticas, sociais e culturais que geraram o rompimento e consequentemente precisam ser discutidas quando se projeta a Revitalização. O desafio de trazer para a discussão os Projetos Pedagógicos das Escolas onde o tema foi incluído como materialidade para a discussão é uma das formas de trazer a prática como fundamento para elaboração de conceitos e proposições.

Significa dizer que a inclusão do tema na prática escolar gera demandas em torno do que se denomina de Educação como Prática Social, isto é, vinculada às demandas e necessidades concretas dos sujeitos e dos contextos onde a escola está situada e comprometida com a transformação do modo de fazer a educação. Para tanto o Projeto será organizado visando garantir estruturas e dinâmicas de atuação articuladas com a formação, produção do conhecimento e divulgação do conhecimento.

Com estas orientações será necessário criar procedimentos e instrumentos que garantam a participação dos sujeitos em suas individualidades e grupidades, que promovam a sistematização, reflexão e proposições das diferentes dimensões vivenciadas pela comunidade escolar e que este conjunto promova uma prática escolar capaz de contribuir para a geração de conhecimentos e práticas que contribuam no processo de Revitalização das formas de vida ao longo da Bacia do Rio Doce.

O Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação será desenvolvido em três fases:

Fase 1 – Sistematização e análise dos Projetos Experimentais desenvolvidos nas Escolas

Nesta Fase serão desenvolvidas ações de levantamento e análise dos Projetos Experimentais desenvolvidos no Curso de Especialização (desenvolvido no âmbito do Programa) bem como de

projetos que estejam sendo desenvolvidos nas escolas que abordem a temática. Esta atividade deverá ser realizada por meio de procedimentos de pesquisa junto à comunidade escolar, entendendo esta como uma prática social e terá como resultado um relatório sistematizado contendo informações que possam subsidiar os processos a serem desenvolvidos na fase seguinte. O relatório deverá ser desdobrado em diferentes formatos textuais (apresentações power point, vídeos, notas técnicas, gráficos e tabelas) visando criar instrumentos capazes de promover a mediação entre Professores Articuladores e a Comunidade Escolar no município.

Duração: 08 meses

Fase 2 – Elaboração do Projeto Pedagógico Experimental do Município (PPEM)

Nesta fase os dados obtidos na Fase 1 serão apresentados à comunidade (Conselho Municipal de Educação, Associações de Pais, Secretários Municipais de Educação, Técnicos de Superintendências Regionais de Ensino, Professores, Alunos, Colegiados, dentre outros identificados como relevantes para o bom cumprimento da atividade) por meio de práticas de mobilização como rodas de conversa, reuniões, seminários, palestras, oficinas, dentre outros, visando socializar as informações e mobilizar a comunidade escolar no sentido de construir mecanismos e procedimentos para inclusão do tema Revitalização no Plano Municipal de Educação. Tem-se como intenção garantir uma articulação entre as duas redes públicas de ensino.

Duração: 10 meses

Fase 3 - Fomento e implementação do Projeto Pedagógico Experimental do Município (PPEM)

As propostas elaboradas na segunda fase serão implementadas nos municípios com apoio de um sistema de fomento que possa transformar em prática os princípios, conceitos e intencionalidades anunciadas no Projeto Pedagógico do Município.

Cada Município receberá um fomento em forma de apoio financeiro para dar suporte às demandas para execução da proposta.

Duração: 06 meses

Objetivos, Metas e Indicadores

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Objetivo Geral: Formar e qualificar os educadores na construção de projetos pedagógicos de âmbito municipal (envolvendo escolas públicas das redes estadual e municipal) comprometidos com a reconstrução e revitalização das áreas atingidas.		
Objetivos Específicos/Resultados	Meta***	Indicador**
O1: Sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos da Escola construídos a partir da formação no curso de Especialização.	M1: Sistematização e avaliação de 748 Projetos Pedagógicos Experimentais em escolas até 2022.	I1: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em escolas sistematizados e avaliados (Números de Projetos Pedagógicos Experimentais em escolas sistematizados e avaliados/ Números de Projetos Pedagógicos Experimentais em escolas previstos).
O2: Elaborar os PPEs no âmbito municipal em conjunto com as escolas públicas dos 36 municípios de Minas Gerais atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.	M2: Elaboração de 36 Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEMs) dos municípios até 2023.	I02: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios elaborados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios elaborado/Total de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios previstos.
O3: Identificar e fortalecer práticas educativas que priorizem o diálogo com a realidade como princípio formativo.	M3: Fomentar, acompanhar e executar 36 projetos de escolas experimentais para revitalização da Bacia do Rio Doce executados no município até 2023.	I3: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios implantados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios implantados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) dos municípios previstos).
O4: Criar possibilidades para que os educadores/gestores possam sistematizar, registrar e divulgar boas experiências educativas construídas nas escolas.	M4: Formar e qualificar 36 educadores/gestores até 2022;	I4: Índice de educadores/gestores envolvidos com as ações do Projeto

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

O5: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas vinculadas à formação continuada.	M5: Registro e sistematização dos procedimentos metodológicos desenvolvidos para execução do Projeto.	M5 - Registro sistematizado da Metodologia de Formação de Educadores para atuação nos municípios disponibilizado para os gestores educacionais.
--	---	---

9.5.1 Etapas, Atividades e Produtos

Espera-se ao final o Projeto possa atender a 36 municípios garantindo um processo de formação para 36 profissionais da educação que estejam cursando o Mestrado Profissional, entendendo que estes estarão desenvolvendo o Projeto Pedagógico Experimental do Município (PPEM).

Ao final do Projeto espera-se ter constituídos os seguintes produtos:

Quadro 13: Etapas, Atividades e Produtos do Mestrado Profissional

Etapas	Atividades	Produtos
1.0 Planejamento	1.1 Selecionar e contratar equipe de trabalho (Apoio Acadêmico, Apoio Operacional e Professores Supervisores). 1.3 Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do Projeto 1.4 Realizar reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação 1.5 Elaborar agenda de implantação e desenvolvimento do Projeto; 1.6 Elaborar os registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Projeto	1.1 Equipe de trabalho constituída e com formação 1.3 Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa do curso de Projeto 1.4 Registros descritivos das reuniões 1.5 Agenda de implantação e desenvolvimento do Projeto elaborada 1.6 Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Projeto
2.0 Implantação/Desenvolvimento do Projeto	2.1 Elaborar Plano de Desenvolvimento do Projeto 2.2 Executar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Projeto 2.3 Selecionar estudantes para o Projeto 2.4 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Projeto 2.5 Promover reuniões mensais com Equipe de Trabalho do Projeto visando monitorar as atividades 2.6 Acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos dos Municípios	2.1 Plano de Desenvolvimento do Projeto 2.3 36 estudantes selecionados de mestrado e 1 estudante de graduação selecionado 2.4 Instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Projeto 2.5 Relatório de viagens aos municípios 2.5 Registros sistematizados das reuniões mensais 2.6 Registros sistematizados dos 36 Projetos de Escolas Experimentais a serem executados nos municípios 2.6 36 projetos pedagógicos dos municípios implantados
3.0 Avaliação	3.1 Realizar reuniões de avaliação com a Equipe de Trabalho	3.1 Registros sistematizados de reuniões com a Equipe de trabalho

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	3.2 Elaborar instrumento para avaliação do Projeto 3.3 Registrar avaliação do Projeto 3.4 Elaborar instrumento para avaliação do desempenho dos participantes 3.5 Registrar avaliação do desempenho 3.6 Realizar avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Municípios	3.2 Instrumento de avaliação do Projeto elaborado 3.3 Registro da avaliação do Projeto realizado 3.4 Instrumento para avaliação do desempenho dos participantes elaborado 3.5 Registro de avaliação do desempenho dos participantes 3.6 36 Projetos Pedagógicos dos Municípios avaliados
4.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos	4.1 Produzir um banco de dados 4.2 Produzir livros a partir dos resultados obtidos no Projeto 4.4 Produzir artigos de divulgação do resultado das pesquisas desenvolvidas nas Fases 1 e 2 4.5 Participar de eventos nacionais e internacionais com exposição dos resultados	4.1 Construção de um Banco de dados sobre a oferta escolar nos municípios. 4.2 Produção de 03 Livros sobre o Projeto 4.3 Produção de 36 Pesquisas 4.4 Publicação de 36 artigos 4.5 96 participações em eventos nacionais e internacionais

9.5.2 Cronograma

Atividade	2020											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Projeto												
Construção dos instrumentos para gestão acadêmica, administrativa e avaliação do Projeto												
Seleção e contratação de equipe de trabalho (Apoio Acadêmico, Apoio Operacional, Professores Supervisores e Professores Articuladores).												

Atividade	2021											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Projeto												
Elaboração, divulgação e seleção da Equipe de Trabalho												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Formação/Apoio Acadêmico, Apoio Operacional, Professores Supervisores e Professores Articuladores												
Elaboração de agenda de implantação e desenvolvimento da Fase 1												
Início do Projeto – Fase 1												
Registro da implantação e desenvolvimento do Projeto												
Reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Registro da avaliação do Projeto pela Equipe												
Registro de avaliação do desempenho dos participantes do Projeto												

Atividade	2022											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Produção de Relatórios e Instrumentos para divulgação dos resultados da Fase 1												
Seminário de Apresentação dos resultados obtidos na Fase 1												
Planejamento da Fase 2												
Desenvolvimento da Fase 2												
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização da Fase 2												
Reuniões mensais com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Acompanhamento da elaboração do Projeto Pedagógico Municipal												
Registro da avaliação do Projeto												
Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Municípios												
Produção de banco de dados												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

Atividade	2023											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Produção de Relatórios e Instrumentos para divulgação dos resultados da Fase 2												
Seminário de Apresentação dos resultados obtidos na Fase 2												
Planejamento da Fase 3												
Desenvolvimento da Fase 3												
Acompanhamento e avaliação da execução dos Projetos Pedagógicos dos Municípios												
Produção de livros a partir dos resultados obtidos no Projeto												
Produção de banco de dados												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

Atividade	2024											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Municípios												
Execução das atividades nos municípios onde os Professores Articuladores iniciaram o trabalho após março/2021												

9.5.3 Equipe de Trabalho

A estrutura da Equipe se organizará com 6 Professores Supervisores, 36 Professores Articuladores, 3 Apoio Acadêmico e 1 Apoio Operacional. Será 1 Professor Supervisor responsável por 6 Professores Articuladores, 1 Apoio Acadêmico estará responsável pelo atendimento a dois Professores Supervisores e 1 Apoio Acadêmico para atender a equipe. A Coordenação Geral do Projeto será realizada pela Coordenação Geral do Programa.

Orçamento

Síntese Mestrado

Natureza Despesa

Totais

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Pessoal	R\$1.484.400,00
Fomentos à projetos nos municípios	R\$ 180.000,00
Material de consumo	R\$ 22.116,30
Pessoa Jurídica	R\$ 301.636,96
Diárias	R\$1.060.356,00
Transporte	R\$ 940.800,00

Total Mestrado R\$3.989.309,26

9.5.4 REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE: DESAFIOS PARA UM PROGRAMA DE AÇÃO PEDAGÓGICA NA REGIÃO DO RIO DOCE

9.5.5 Apresentação

O Projeto de Extensão: Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce insere-se no Programa como uma ação a ser desenvolvida a partir de duas questões: qual o impacto do rompimento da Barragem do Fundão na organização pedagógica dos municípios e quais as possibilidades de organização de um projeto pedagógico para cada uma das 6 regiões que compõem a Bacia do Rio Doce a partir das experiências desenvolvidas nos municípios. Espera-se que, com estas questões, o Projeto possa contribuir para que o tema da revitalização em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa contribuir para elaboração de um Projeto Pedagógico que atenda às necessidades territoriais e da Região como um todo na perspectiva de contribuir para as ações de reparação e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

O Projeto tem como proposta articular a extensão com a pesquisa e o ensino tendo como preocupação central a formação de sujeitos que estejam inseridos nas redes públicas de ensino e que possam posteriormente assumir a função de capilarizar, executar e dar continuidade aos projetos a serem desenvolvidos.

O Projeto articula com o Ensino à medida que propõe apoiar professores, gestores e técnicos educacionais que estejam cursando o doutorado, em qualquer instituição de ensino superior, por meio de suporte financeiro para as despesas relativas ao curso. Para tanto o doutorando deverá atender as exigências do Projeto – trabalhar nas redes públicas de educação em um dos 36 municípios atendidos pelo Programa e estar desenvolvendo pesquisa e produtos vinculados às demandas do Projeto e comprometer-se em atuar conforme o Plano e Cronograma de Trabalho proposto.

9.5.6 Abrangência e Público Alvo

O Projeto de Extensão: Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce insere-se no Programa como uma ação a ser desenvolvida a partir de duas questões: qual o impacto do rompimento da Barragem do Fundão na organização pedagógica dos municípios e quais as possibilidades de organização de um projeto pedagógico para cada uma das 6 regiões que compõem a Bacia do Rio Doce a partir das experiências desenvolvidas nos municípios. Espera-se que, com estas questões, o Projeto possa contribuir para que o tema da revitalização em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa contribuir para elaboração de um Projeto Pedagógico que possa contribuir com as metas propostas pelo Plano Estadual de Educação no que se refere à temática da sustentabilidade, em acordo com a lei n. 9795/1999, conhecida como Lei da Educação Ambiental, com orienta a cláusula 172 do TTAC que atenda as necessidades territoriais e da Região na perspectiva de contribuir para as ações de reparação e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

O Projeto tem como proposta articular a extensão com a pesquisa e o ensino tendo como preocupação central a formação de sujeitos que estejam inseridos nas redes públicas de ensino e que possam posteriormente assumir a função de capilarizar, executar e dar continuidade aos projetos a serem desenvolvidos.

O Projeto articula com o Ensino à medida que propõe apoiar professores, gestores e técnicos educacionais que estejam cursando o doutorado em qualquer instituição de ensino superior, por meio de suporte financeiro para as despesas relativas ao curso. Para tanto o doutorando deverá atender as exigências do Projeto – trabalhar nas redes públicas de educação na região da Bacia do Rio Doce, estar desenvolvendo pesquisa e produtos vinculados às demandas do Projeto e comprometer-se em atuar conforme o Plano e Cronograma de Trabalho proposto.

O Projeto articula com a pesquisa por meio da produção de estudos que possam sistematizar e analisar o processo de inclusão do tema da revitalização nos Planos Municipais de Educação.

9.5.7 Desenvolvimento do Projeto

O desenvolvimento do Projeto ancora-se nos princípios de uma ação que priorize o protagonismo dos participantes, a compreensão de que a prática vincula-se a teoria de forma dialética e o compromisso com uma proposta de transformação da prática escolar.

Sendo assim, a intencionalidade é que os temas relativos a Revitalização da Bacia do Rio Doce integrem o projeto pedagógico do município atendendo às demandas construídas pelos sujeitos em suas diferentes inserções no processo da educação escolar. Serão enfatizadas as articulações com o

Conselho Municipal de Educação, Associações de Pais, Secretários Municipais de Educação, Técnicos de Superintendências Regionais de Ensino, Professores, Alunos, dentre outros identificados como relevantes para o bom cumprimento dos objetivos propostos no Projeto.

A articulação teoria e prática coloca o desafio de trazer para a superfície o diálogo com as dimensões objetivas e subjetivas que produzem e são produzidas pelos sujeitos em suas diferentes formas de produzir e reproduzir a existência. A inclusão do tema Revitalização significa trazer para o debate na sala de aula, na escola, no município, no território e na região temas que se vinculam às dimensões econômicas, políticas, sociais e culturais que geraram o rompimento e consequentemente precisam ser discutidas quando se projeta a Revitalização. O desafio de trazer para a discussão os Projetos Pedagógicos das Escolas, bem como as propostas pedagógicas dos municípios onde o tema foi incluído como materialidade para a discussão é uma das formas de trazer a prática como fundamento para elaboração de conceitos e proposições.

Significa dizer que a inclusão do tema na prática escolar gera demandas em torno do que se denomina de Educação como Prática Social, isto é, vinculada às demandas e necessidades concretas dos sujeitos e dos contextos onde a escola está situada e comprometida com a transformação do modo de fazer a educação. Para tanto o Projeto será articulado visando garantir estruturas e dinâmicas de atuação articuladas com a formação, produção do conhecimento e divulgação do conhecimento.

Com estas orientações será necessário criar procedimentos e instrumentos que garantam a participação dos sujeitos em suas individualidades e grupidades, que promovam a sistematização, reflexão e proposições das diferentes dimensões vivenciadas pela comunidade escolar e que este conjunto promova uma prática escolar capaz de contribuir para a geração de conhecimentos e práticas que contribuam no processo de Revitalização das formas de vida ao longo da Bacia do Rio Doce.

O Projeto de Extensão: Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região da BaciaRio Doce será desenvolvido em três fases com tempo total de 30 meses.

Fase 1 – Sistematização e análise dos Projetos Experimentais desenvolvidos nos Municípios

Nesta Fase serão desenvolvidas ações de levantamento e análise dos Projetos Experimentais desenvolvidos nos Municípios. Esta atividade deverá ser realizada por meio de procedimentos de pesquisa participativa, entendendo esta como uma prática social e terá como resultado um relatório sistematizado contendo informações que possam subsidiar os processos a serem desenvolvidos na fase seguinte. O relatório deverá ser desdobrado em diferentes formatos textuais (apresentações power point, vídeos, notas técnicas, gráficos e tabelas) visando criar instrumentos capazes de promover a

mediação entre Professores Articuladores e a Comunidade Escolar nos territórios e região como um todo.

Duração: 10 meses

Fase 2 – Elaboração do Programa de Ação Pedagógico Territorial (PAPT) e Regional (PAPR)

Nesta fase os dados obtidos na Fase 1 serão apresentados a entidades representativas e comunidade como um todo que representem os territórios e a região (Conselho Municipal de Educação, Associações de Pais, Secretários Municipais de Educação, Técnicos de Superintendências Regionais de Ensino, Professores, Alunos, Colegiados, dentre outros identificados como relevantes para o bom cumprimento da atividade) por meio de práticas de mobilização como rodas de conversa, reuniões, seminários, palestras , oficinas, dentre outros, visando socializar as informações e mobilizar a comunidade escolar no sentido de construir mecanismos e procedimentos para elaboração de um Programa que possa orientar e acompanhar as ações desenvolvidas nos municípios, escolas e salas de aula visando a inclusão do tema Revitalização na prática escolar.

Duração: 12 meses

Fase 3 - Fomento e implementação do Programa de Ação Pedagógica Territorial e Regional

As propostas elaboradas na segunda fase serão implementados com apoio de um sistema de fomento visando criar condições para funcionamento da gestão do Programa em instâncias regionais (como as Superintendências Regionais de Ensino) e criação de uma instância (Fórum ou equivalente) no âmbito regional objetivando acompanhar, monitorar, propor e avaliar ações nos municípios, escolas e salas de aulas na perspectiva de dar continuidade ao processo de inclusão da temática da Revitalização na prática escolar.

As Superintendências Regionais de Ensino receberão fomento para implementação do Programa em suas respectivas áreas de atuação bem como articulação para criar a instância de âmbito regional.

Duração: 08 meses

9.5.8 Objetivos, Metas e Indicadores do Projeto

Quadro 14: Objetivos, Metas e Indicadores do Projeto

O1: Sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos Experimentais desenvolvidos nos municípios.	M1: Sistematização e avaliação de 36 Projetos Pedagógicos Experimentais para os municípios até 2023.	I1: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais nos municípios sistematizados e avaliados (Número Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) nos municípios sistematizados e avaliados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) nos municípios previstos).
O2: Elaborar os PPEs no âmbito regional em conjunto com os 36 municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais.	M2: Elaboração de 18 Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) da região até 2026.	I02: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) da região elaborados (Números de Projetos Pedagógicos Experimentais da região elaborados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais da região previstos)
O3: Identificar e fortalecer práticas educativas que priorizem o diálogo com a realidade como princípio formativo.	M3: Fomentar, acompanhar e executar 18 Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) da região até 2026.	I03: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) da região implantados (Números de Projetos Pedagógicos Experimentais da região implantados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais da região previstos).
O4: Criar possibilidades para que os educadores/gestores possam sistematizar, registrar e divulgar boas experiências educativas construídas nas escolas.	M4: Garantir apoio para formação de 18 doutorandos articulando a formação as demandas do projeto	I4: Índice de educadores/gestores formados pelos cursos de doutorado (Número de educadores/gestores formados pelos cursos de doutorado/
O5: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas vinculadas à formação continuada.	M5: Registro e sistematização dos procedimentos metodológicos desenvolvidos no Projeto.	M5 - Registro sistematizado da Metodologia de Formação de Educadores para atuação nas escolas disponibilizado para os gestores educacionais.

9.5.9 Etapas, Atividades e Produtos

Espera-se ao final do curso atender a um total de 18 cursistas, entendendo que estes estarão desenvolvendo o Projeto Pedagógico da Região (PPR) para serem aplicados nos municípios.

Ao final das duas ofertas espera-se ter constituídos os seguintes produtos:

Quadro 15: Etapas, Atividades e Produtos

Etapas	Atividades	Produtos
1.0 Planejamento	1.1 Selecionar e contratar equipe de trabalho (Apoio Acadêmico, Apoio Operacional e Professores Supervisores). 1.2 Mobilizar e organizar o grupo de professores supervisores 1.3 Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa dos Projetos 1.4 Realizar reuniões mensais com a equipe de trabalho do Projeto 1.5 Elaborar a agenda de implantação e desenvolvimento do Projeto	1.1 Equipe de trabalho constituída e com formação 1.2 Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa do Projeto 1.3 Registros descritivos das reuniões 1.4 Agenda de implantação e desenvolvimento do Projeto 1.5 Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Projeto
2.0 Implantação/Desenvolvimento do Curso do Projeto	2.1 Elaborar Plano de Desenvolvimento do Projeto 2.2 Executar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Projeto 2.3 Selecionar Professores Articuladores e Apoios Acadêmicos para o Projeto 2.4 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Projeto. 2.5 Promover reuniões mensais com Equipe de Trabalho 2.5 Acompanhar a execução dos Projetos a serem implantados 2.6 Elaborar os registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Projeto	2.1 Plano de Desenvolvimento do Projeto elaborado 2.2 Processos acadêmicos e administrativos executados 2.3 18 professores articuladores e 03 Apoios Acadêmicos selecionados 2.4 Instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Projeto elaboradas 2.4 Relatório de viagens aos territórios 2.5 Registros sistematizados das reuniões mensais 2.6 Registros sistematizados dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região 2.7 18 Projetos Pedagógicos Experimentais por Região implantados
3.0 Avaliação	3.1 Realizar reuniões de avaliação com a Equipe de Trabalho 3.2 Elaborar um instrumento para avaliação por parte dos Professores Supervisores, Multiplicadores e Apoio Acadêmico 3.3 Registrar avaliação do Projeto 3.4 Elaborar um instrumento para avaliação do desempenho dos participantes do Projeto 3.5 Registrar de avaliação do desempenho dos participantes do Projeto	3.1 Registros sistematizados de reuniões com a Equipe de trabalho 3.2 Instrumento de avaliação dos cursos da Equipe 3.3 Registro da avaliação do Projeto 3.4 Instrumento para avaliação do desempenho dos participantes do Projeto 3.5 Registo de avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas realizado

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	3.6 Realizar avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região a serem executados nos territórios	3.6 18 Projetos Pedagógicos Experimentais por Territórios e Região avaliados.
4.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos	4.1 Produzir um banco de dados 4.2 Produzir Planos de Ação Pedagógica em âmbito territorial e regional 4.3 Produzir artigos de divulgação do resultado obtidos no Projeto 4.4 Participar de eventos nacionais e internacionais com exposição dos resultados	4.1 Construção de um Banco de Dados 4.2 Produção de 6 Planos de Ação Pedagógica 4.4 Publicação de 18 artigos 4.5 Participações em eventos nacionais (professores articuladores e apoio acadêmico) e internacionais (professores articuladores e professores supervisores)

9.5.10 Gestão

A Coordenação do Projeto será realizada pela Coordenação Geral do Programa com apoio da Comissão Acadêmica e da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer.

9.5.11 Cronograma

Atividade	2022											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento do Projeto (cronograma, Construção dos instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do Projeto)												
Elaboração e divulgação do edital para seleção de Professores Articuladores, Apoio Acadêmico e Apoio Operacional.												
Seleção e contratação de equipe de trabalho (Apoio Acadêmico, Apoio Operacional e Professores Supervisores).												
Seleção de Professores Articuladores												
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização dos cursos de doutorado												
Formação de Professores Articuladores												
Início da Fase 1												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Atividade	2023											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Desenvolvimento da Fase 1												
Sistematização e produção de relatórios com os resultados obtidos na Fase 1												
Apresentação dos Resultados em nas Escolas, Municípios, Territórios e Região												
Planejamento da Fase 2												
Início da Fase 2												
Reuniões mensais com as equipes de trabalho do Projeto para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Elaboração de instrumento para o acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas												
Registro da avaliação das atividades desenvolvidas no Projeto												
Produção de banco de dados												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

Atividade	2024											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Desenvolvimento da Fase 2												
Acompanhamento e avaliação da Fase 2												
Registro da implantação e avaliação do desenvolvimento da Fase 2												
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização da Fase 2												
Reuniões mensais com as equipes de trabalho dos cursos de doutorado para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Produção de banco de dados												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

Atividade	2024
-----------	------

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento da Fase 3												
Início da Fase 3												
Acompanhamento e avaliação da Fase 3												
Registro da implantação e avaliação do desenvolvimento da Fase 3												
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização da Fase 3												
Reuniões mensais com as equipes de trabalho do Projeto para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região												
Avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região												
Produção de banco de dados												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

Atividade	2025											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Desenvolvimento da Fase 3												
Execução de processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização da Fase 3												
Reuniões mensais com a Equipe de Trabalho												
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região												
Avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região												
Produção de banco de dados												
Produção de artigos de divulgação do resultados do Projeto												
Participação em eventos nacionais e internacionais												

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Atividade	2026											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos Territoriais e Regional												
Execução das atividades nos municípios onde os Professores Articuladores iniciaram o trabalho após 2022.												

9.5.12 Equipe de Trabalho

A Coordenação do Projeto será realizada pela Coordenação Geral do Programa com apoio da seguinte equipe de trabalho.

Professores Supervisores, tendo como função orientar os Professores Articuladores no processo de formação e desenvolvimento das atividades.

Professores Articuladores que serão responsáveis pelo desenvolvimento das atividades nos territórios e região. Os Professores Articuladores atuarão em todas as fases do Projeto e assumirão a tarefa de coordenar e executar as ações propostas.

Apoio Acadêmico que estarão responsáveis pelo apoio aos Professores Articuladores no que diz respeito às demandas em torno das atividades necessárias para realização das atividades propostas no Projeto. Serão contratados 1 apoio acadêmico para cada Professor Articulador.

Apoio Operacional que será responsável pela organização administrativa, operacional e logística necessária para que a Equipe possa desenvolver suas atividades.

9.5.13 Orçamento

Síntese Doutorado		
Natureza Despesa	Totais	
Pessoal	R\$	2.277.600,00
Fomento à projetos nas micro regiões	R\$	54.000,00

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Material de consumo	R\$	11.960,10
Pessoa Jurídica	R\$	94.257,28
Diárias	R\$	1.039.824,00
Transporte	R\$	926.400,00

Total Doutorado R\$4.404.031,38

10. Papéis e responsabilidades

10.1 – Fundação Renova

Constituem obrigações da FUNDAÇÃO RENOVA:

- Estabelecer as diretrizes e as ações as serem implementadas, com base neste TERMO;
- Liberar os recursos financeiros necessários à execução do PROJETO, de acordo com o Plano de Trabalho e Cronograma Físico e Financeiro, e com a Cláusula 3ª – RECURSOS FINANCEIROS do Termo de Cooperação Técnica e Financeira;
- Fornecer à ENTIDADE EXECUTORA as normas e instruções para prestação de contas dos recursos previstos no Termo de Cooperação Técnica e Financeira;
- Promover treinamento de *compliance* (anticorrupção) dos profissionais da ENTIDADE EXECUTORA, envolvidos nas atividades deste TERMO;
- Promover treinamento com a equipe que desenvolverá os trabalhos, com foco nos riscos envolvidos nas atividades, para este caso PCRC 01 – Veículos Rodoviários;
- Promover treinamento de direção defensiva;
- Analisar, aprovar ou reprovar, formalmente, os Relatórios Parciais de Execução e o Relatório Final, apresentados pela ENTIDADE EXECUTORA;
- Analisar, aprovar ou reprovar as prestações de contas apresentadas pela ENTIDADE EXECUTORA;
- Monitorar e avaliar o cumprimento do objeto do presente TERMO, a fim de aprovar os resultados das ações e das atividades promovidas, por meio de análise de relatórios acerca de seu processamento, diligências e visitas in loco.

10.2 – Obrigações das Instituições parceiras

10.2.1 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

- a) Assumir a Coordenação Geral do Programa (doravante denominado Projeto Integrador) que inclui a gestão acadêmica, financeira, administrativa, de equipamentos e de pessoal.
- b) Responsabilizar-se pela coordenação e execução dos cursos conforme assumido as seguintes funções:
 - i. Coordenação do Curso de Aperfeiçoamento, responsabilizando-se pelo desenvolvimento de suas atividades;
 - ii. Participar na coordenação, contribuir com o acompanhamento, desenvolvimento de atividades e disponibilização de professores para o curso de especialização;
 - iii. Coordenar as atividades vinculadas ao de Mestrado Profissional
 - iv. Coordenar as atividades vinculadas ao curso de Doutorado
- c) Disponibilizar espaço físico, equipamentos, estrutura acadêmica e administrativa conforme atividades previstas no Programa;
- d) Zelar para que o cronograma físico e financeiro seja cumprido de acordo com o estabelecido e aprovado no projeto;
- e) Garantir o monitoramento das atividades desenvolvidas por meio de suas estruturas de gestão acadêmica;
- f) Zelar pelo cumprimento da Resolução CNS 466/12 e CNS 510/16, que estabelece critérios para a proteção dos vulneráveis e o resguardo da privacidade como condições fundamentais para a ética em pesquisa com seres humanos.

10.2.2–Obrigações da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

- a) Responder pela Coordenação Geral do Programa na ausência da titular, incluindo a gestão acadêmica, financeira, administrativa e de pessoal;
- b) Responsabilizar-se pelo desenvolvimento das atividades propostas no programa a ela atribuídas, a saber:
 - i. Compor a equipe do Projeto Integrador e atuar no programa para viabilizar suas

deliberações;

- ii. Participar na coordenação do curso de Aperfeiçoamento, contribuir com o acompanhamento, desenvolvimento de atividades e disponibilização de professores para sua realização;
 - iii. Coordenar o curso de especialização, responsabilizando-se pelo desenvolvimento de suas atividades;
 - iv. Participar da Coordenação do curso de Mestrado;
 - v. Coordenar as atividades vinculadas ao curso de Doutorado;
 - vi. Disponibilizar espaço físico, equipamentos, estrutura acadêmica e administrativa a partir das atividades atribuídas a ela no programa;
- c) Gestão de recursos materiais e humanos para a realização das atividades a ela atribuídas no programa;
- d) Zelar para que o cronograma físico e financeiro seja cumprido de acordo com o estabelecido e aprovado no programa;
- e) Garantir o monitoramento das atividades desenvolvidas por meio de suas estruturas de gestão acadêmica;
- f) Zelar pelo cumprimento da Resolução CNS 466/12 e CNS 510/16, que estabelece critérios para a proteção dos vulneráveis e o resguardo da privacidade como condições fundamentais para a ética em pesquisa com seres humanos.

10.2.3. Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)

- a) Alocar recursos humanos, com notória capacitação técnica e com experiência comprovada na execução deste Plano de Trabalho;
- b) Realizar a execução e gerenciamento das atividades inerentes ao objeto desta proposta com eficiência, zelo e pontualidade;
- c) Agir de forma diligente e oportuna para atender a contratante, observando as boas práticas da execução dos serviços;
- d) Respeitar e verificar, no decorrer da execução dos serviços, todas as condições técnicas necessárias ao bom desenvolvimento dos serviços;
- e) Prestar, quando demandada, os esclarecimentos necessários sobre o andamento dos serviços executados ou em execução;
- f) Manter sigilo sobre todo e qualquer dado ou informação que venha a ter acesso durante o desenvolvimento dos trabalhos;
- g) Entrega dos relatórios técnicos e financeiro;
- h) Zelar pelo cumprimento da Resolução CNS 466/12 e CNS 510/16, que estabelece critérios para a proteção dos vulneráveis e o resguardo da privacidade como condições fundamentais para a ética em pesquisa com seres humanos.

11. Subcontratações e Contrapartidas

Não haverá subcontratação.

As duas universidades, UFMG e UFOP, cederão como contrapartida o espaço físico (gabinetes, salas de aula, auditórios, salas de reunião), mobiliário, rede de serviços estruturais (eletricidade, água, esgoto, internet e telefonia), bibliotecas, laboratórios (informática, ensino), serviços de limpeza, dentre outros necessários para realização de atividades de gestão acadêmica e administrativa das atividades do Programa.

Inclui-se neste conjunto o trabalho das instâncias colegiadas das universidades (Câmaras Departamentais, Colegiados, Congregações e Conselhos Superiores) responsáveis pela análise, parecer

e aprovação do Projeto bem como dos relatórios parciais e finais; de técnicos educacionais envolvidos na análise, acompanhamento, avaliação, validação e certificação dos cursos; e docentes envolvidos na orientação e avaliação de monografias, dissertações, teses, projetos pedagógicos experimentais, relatórios, artigos e livros e demais produtos desenvolvidos no âmbito do Programa.

12. Cronograma de Desembolso

Cronograma de desembolso (parcelas semestrais)	
Semestre 1	R\$7.514.120,59
Semestre 2	R\$7.331.726,94
Semestre 3	R\$7.156.630,69
Semestre 4	R\$2.308.063,49
Semestre 5	R\$6.754.592,13
Semestre 6	R\$1.749.783,49
Semestre 7	R\$2.239.463,39
Semestre 8	R\$1.557.876,60
Semestre 9	R\$2.107.779,22
Semestre 10	R\$1.448.379,22
Total	R\$40.168.415,79

13. Critérios de prestação de contas e liberação de verba

A FUNDEP será responsável pela gestão financeira dos recursos e deverá apresentar um total de 10 (dez) prestações de contas à Fundação Renova, por meio de apresentação de relatórios semestrais de acompanhamento do projeto, respeitando os seguintes produtos e prazos estipulados em cada projeto/curso.

Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Semestral: entregue no 6º mês do ano 01, após a assinatura do Termo de Parceria e do depósito do valor em conta corrente específica para a parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 1º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Declaração de recebimento do recurso, pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa à Renova, juntamente com declaração de imunidade e/ou isenção (se aplicar);

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Relatório financeiro completo conforme listado do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro da mobilização (editais), seleção e contratação dos profissionais que comporão as equipes de trabalho do Projeto Integrador; do Curso de Aperfeiçoamento (Turma I) e do Curso de Especialização;
- Registro da construção de instrumentos para gestão acadêmica e administrativa (Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização);
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro da mobilização e criação da Comissão Acadêmica;
- Registro da 1ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da realização Seminário de Apresentação e Articulação do Programa;
- Registro das Visitas aos 36 Municípios; 06 Superintendência Regionais de Ensino e à Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais;
- Termos de Adesão Assinados pelos 36 municípios; 06 Superintendência Regionais de Ensino e Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais;
- Relatórios de viagens;
- Registro da reunião para construção de agenda com a Câmara Técnica;
- Registro da 1ª reunião semestral com a Câmara Técnica;
- Registro da construção do Plano de acompanhamento e monitoramento do processo de implantação, execução e avaliação dos cursos;
- Registro da construção do Plano de Desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento;
- Registro da Formação dos Tutores e Formadores da turma I do Curso de Aperfeiçoamento;
- Registro da mobilização e organização do grupo de professores orientadores de tese para Curso de Mestrado Profissional.

Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Semestral: entregue no 12º mês do ano 01. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 2º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme lista do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro;

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios; 06 Superintendência Regionais de Ensino e à Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do curso de Especialização.
- Registro da 2ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 2ª reunião semestral com a Câmara Técnica
- Registro da construção de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas – Cursos de Aperfeiçoamento;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do curso de aperfeiçoamento;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas do Curso de Aperfeiçoamento;
- Registros do acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos dos cursos em implantação;
- Registro da construção do banco de dados;
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;
- Registro de apresentação de trabalhos em eventos estadual, nacional e/ou internacional;
- Registro da produção de materiais didáticos do Curso de Aperfeiçoamento;
- Registro da mobilização e inscrição dos cursistas do Curso de Aperfeiçoamento – Turma I;
- Registro da produção de vídeos sobre a implantação do curso de Aperfeiçoamento;
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento – Turma I:
- Registros das cartografias produzidas;
- Registro dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Sala de Aula elaborados;
- Registro da sistematização dos Projetos Pedagógicos Experimental para Sala de Aula elaborados;
- Registro dos Projetos de Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce a serem executados em sala de aula elaborados;

- Registro da mobilização e seleção da Equipe de trabalho do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.

Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Semestral: entregue no 6º mês do ano 02. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 3º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme lista do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro;
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registro da 3ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 3ª reunião semestral com a Câmara Técnica
- Registro da construção de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas – Cursos de Aperfeiçoamento e Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.;
- Registro da mobilização (editais), seleção e contratação dos profissionais que comporão as equipes de trabalho do Curso de Aperfeiçoamento (Turma II);
- Registro da Formação dos Tutores e Formadores da turma II do Curso de Aperfeiçoamento;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registro da construção de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registros do acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos do Projeto de Extensão.
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;

- Registro da mobilização e organização do grupo de professores supervisores do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registro da construção de instrumentos para gestão acadêmica e administrativa Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para elaboração do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

Prestação de Contas 4 – 4º Relatório Semestral: entregue no 12º mês do ano 02. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 4º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme lista do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro;
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro da 4ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 4ª reunião semestral com a Câmara Técnica
- Registros do acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos dos cursos em implantação;
- Registro da produção de materiais didáticos do Curso de Especialização;
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento – Turma II: Número de inscritos x formados;
 - Registros das cartografias produzidas;
 - Registro dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Sala de Aula elaborados;
 - Registro da sistematização dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Sala de Aula elaborados;
 - Registro dos Projetos de Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce a serem executados em sala de aula elaborados.
- Registro da produção de 02 livros do Curso de Aperfeiçoamento (Turmas I e II);

- Registro da Formação dos Orientadores e Apoios Acadêmicos do Curso de Especialização;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas do Curso de Especialização;
- Registro da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Curso de Especialização;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do Curso de Especialização;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas do Curso de Especialização;
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Curso de Especialização;
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;
- Registro da avaliação do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro da mobilização e seleção da Equipe do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro da construção de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Semestral: entregue no 6º mês do ano 03. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 5º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme listado do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro da 5ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 5ª reunião semestral com a Câmara Técnica;
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do Curso de Especialização;

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Registro da realização do seminário de apresentação dos projetos do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento dos Projetos de Extensão
- Registro do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos Experimentais para as Salas de Aula – Turma II;
- Registro da execução dos processos acadêmicos e administrativos dos Projetos de Extensão
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;
- Registro de elaboração de instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro da construção de instrumento para avaliação do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro da construção de instrumento para avaliação do desempenho acadêmico da Equipe do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registros sistematizados da implantação e desenvolvimento dos Projetos de Extensão
 - Registro dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Municípios elaborados;
 - Registro dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Municípios implantados.
- Registro do acompanhamento da execução Projetos Pedagógicos Experimentais para Municípios;
- Registro de avaliação do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro da avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Municípios;
- Registro da produção de livros a partir dos resultados obtidos Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;

Prestação de Contas 6 – 6º Relatório Semestral: entregue no 12º mês do ano 03. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 6º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Relatório financeiro completo conforme listo do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto de Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro da 6ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 6ª reunião semestral com a Câmara Técnica
- Registro de realização do seminário de qualificação dos projetos;
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;
- Registro da implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Escolas;
- Registro do acompanhamento dos Projetos Pedagógicos Experimentais para os Municípios;
- Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Municípios;
- Registro do acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Municípios;
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;

Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Semestral: entregue no 6º mês do ano 04. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 7º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme listo do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto de Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- Registro da 7ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 7ª reunião semestral com a Câmara Técnica
- Registro do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos Experimentais para as Salas de Aula – Turma II;

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Registro da implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais para Escolas;
- Registro do acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Municípios;
- Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Municípios;
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;
- Registro da execução dos processos acadêmicos do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro de avaliação do desempenho da equipe do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce.

Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Semestral: entregue no 12º mês do ano 04. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 8º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme listo do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro da 8ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 8ª reunião semestral com a Câmara Técnica;
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;

Prestação de Contas 9 – 9º Relatório Semestral: entregue no 6º mês do ano 05. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 9º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme listo do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios ;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Curso de Mestrado Profissional;
- Registro da 9ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 9ª reunião semestral com a Câmara Técnica;
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;
- Registro do acompanhamento dos Projetos Pedagógicos Experimentais para os Municípios;
- Registro de Avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais para os Municípios;
- Registro da alimentação do banco de dados dos Projetos em implantação;
- Registro da implantação e execução dos processos acadêmicos do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro de avaliação do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro de avaliação do desempenho acadêmico da equipe do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro do acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos da Região;
- Registro da avaliação dos Projetos Pedagógicos da Região.

Prestação de Contas 10 – 10º Relatório Semestral: entregue no 12º mês do ano 05. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 9º Relatório Semestral com o relato analítico das atividades realizadas no período e as seguintes comprovações:

- Relatório financeiro completo conforme listdo do item a) do ponto 7.1 da Clausula 7 do Termo de Cooperação Técnica e Financeiro.
- Registro descritivo das reuniões com as equipes de trabalho para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação do programa;
- Registro das Visitas de acompanhamento mensal do programa nos 36 Municípios;
- Contratação dos profissionais que comporão a equipe de trabalho do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

- Registro da 10ª reunião semestral com a Comissão Acadêmica;
- Registro da 10ª reunião semestral com a Câmara Técnica;
- Registro da implantação e execução dos processos acadêmicos do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro da produção de livros a partir dos resultados obtidos no Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- Registro de avaliação do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro de avaliação do desempenho acadêmico da equipe do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce;
- Registro da avaliação dos Projetos Pedagógicos Experimentais por Região;
- Registro da alimentação do banco de dados dos cursos em implantação;
- Registro da produção de artigos de divulgação dos resultados das pesquisas do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro de produção de artigos de divulgação dos resultados das pesquisas do Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce
- Registro de participação em eventos nacionais e/ou internacionais;

Para acompanhamento mensal das atividades será produzido pelas universidades um relatório síntese do planejamento e evolução dos cursos em cada município.

14. Anexos

#	Anexo	Descrição
1	Anexo 1	Plano Financeiro - Orçamento
1	Anexo 2 - Apresentação Acadêmica da Equipe	Apresentação do perfil acadêmico da Equipe de Trabalho

15. Observações

PROGRAMA ESCOLA DO VALE DO RIO DOCE
PARCERIA UFMG, UFOP, FUNDEP E FUNDAÇÃO RENOVA

Em função da dinâmica que envolve a elaboração de um Programa com participação de duas instituições de educação superior com a oferta de ações de ensino, pesquisa e extensão, informamos que esta proposta está em tramitação nas instâncias deliberativas da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal de Ouro Preto.

Belo Horizonte, 4 de novembro de 2019